****

**Estudo de Viabilidade de uma Universidade Distrital**

O impacto e os custos de implantação de uma Universidade Distrital

|  |  |
| --- | --- |
| **Identificação do Projeto** | |
|  |  |
| Nome do Projeto | Projeto de Pesquisa de uma universidade distrital - 1.3 Realização de pesquisa sobre a oferta de educação superior - pública e privada - no DF e RIDE, identificando, especialmente cursos voltados para o desenvolvimento científico, tecnológico e/ou de inovação |
| Produto | Relatório técnico - Parte 3 |
| Representante legal | Adriana Rigon Weska |
| Coordenadora Técnica | Claudia Maffini Griboski |
| Subcoordenadora Técnica | Camila Gomes Diógenes |
| Consultor | Fabiane Robl |
| Data | 21/03/2021 |

**SUMÁRIO**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| 1. INTRODUÇÃO |  | 5 |
|  |  |  |
| 2. PERFIL DO ESTUDANTE DO ENSINO MÉDIO – INSCRITO NO ENEM |  | 7 |
|  |  |  |
| 3. CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DOS ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – FINANCIAMENTO |  | 20 |
| 3.1. FINANCIAMENTO REEMBOLSÁVEL |  | 20 |
| 3.2. FINANCIAMENTO NÃO REEMBOLSÁVEL |  | 21 |
| 3.3. INVESTIMENTO MÉDIO DO ESTUDANTE – VALORES DAS MENSALIDADES POR TIPO DE IES |  | 23 |
|  |  |  |
| 4. EVASÃO E PERMANÊNCIA NA ES |  | 28 |
|  |  |  |
| 5. CARACTERÍSTICAS DO MERCADO DE TRABALHO |  | 34 |
| 5.1 ÍNDICES DE OCUPAÇÃO E DESEMPREGO |  | 37 |
| 5.2 MERCADO DE TRABALHO X OFERTA DA ES |  | 41 |
|  |  |  |
| 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS |  | 53 |
|  |  |  |
| 7. REFERÊNCIAS |  | 57 |
|  |  |  |
| 8. ANEXOS |  | 59 |

# Relação de Tabelas

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Tabela 1. Distribuição de estudantes inscritos no ENEM por situação de conclusão |  | 7 |
| Tabela 2. Distribuição de Estudantes inscritos no ENEM por Modalidade de Ensino. |  | 9 |
| Tabela 3. Distribuição de estudantes participantes/inscritos no ENEM – por Dependência Administrativa |  | 10 |
| Tabela 4. Distribuição de estudantes participantes/inscritos no ENEM – por sexo |  | 11 |
| Tabela 5. Inscritos no ENEM – por raça/cor. Distrito Federal e RIDE(2010 a 2019) |  | 13 |
| Tabela 6. Distribuição de estudantes participantes/inscritos no ENEM – Por faixa Etária |  | 14 |
| Tabela 7a Distribuição dos estudantes Inscritos no ENEM por faixa de renda. 2010 a 2014 |  | 16 |
| Tabela 7b. Distribuição dos estudantes inscritos no ENEM por faixa de renda. 2015 a 2019 |  | 18 |
| Tabela 8. Distribuição de estudantes por tipo de financiamento- Reembolsável. Distrito Federal e RIDE. (2010 a 2019) |  | 20 |
| Tabela 09. Distribuição de estudantes (Matrícula total, Concluintes e Ingressantes) por Financiamento Não reembolsável- Distrito Federal e Ride .(2010 a 2019) |  | 21 |
| Tabela 10. Financiamento Reembolsável e Não Reembolsável – DF/RIDE |  | 23 |
| Tabela 11. Custo das mensalidades em Universidade, Centro Universitário e Faculdade – DF e RIDE |  | 24 |
| Tabela 12. Tabela de Descontos da Universidade Católica de Brasília para Ingressantes |  | 25 |
| Tabela 13. Relação de matrículas totais, trancadas, desvinculadas, alunos transferidos e falecidos. Brasil, Goiás e Distrito Federal. 2017 a 2019 |  | 29 |
| Tabela 14. Relação percentual do índice de evasão no Distrito Federal. 2017 a 2019 |  | 32 |
| Tabela 15a. Produto Interno Bruto segundo os setores e as atividades econômicas - Distrito Federal - 2010-2018 |  | 34 |
| Tabela 15b. Produto Interno Bruto (Variação %) e segundo os setores e as atividades econômicas - Distrito Federal - 2010-2018 |  | 35 |
| Tabela 16. Estimativa de ocupação, por Setor de atividade – DF. 2010 a 2020 (em 1000 pessoas) |  | 37 |
| Tabela 17. Estimativas da População em Idade Ativa, Economicamente Ativa, Inativos maiores de 10 anos e População Total - Distrito Federal – 2010-2021 |  | 38 |
| Tabela 18. Taxas de Desemprego no DF – 2010 a 2021 |  | 39 |
| Tabela 19. Representação percentual dos cursos nas áreas de interesse – Brasil, DF e Goiás |  | 42 |
| Tabela 20. Distribuição de matrículas e tipo de evasão nos cursos das áreas de interesse – Brasil, DF e Estados selecionados. 2015-2019 |  | 43 |
| Tabela 21. Distribuição por tipo de evasão nos cursos das áreas de interesse– DF. 2015 a 2019 |  | 47 |

# Relação de Figuras

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Figura 1. Distribuição dos Estudantes por situação de conclusão- RIDE/DF |  | 8 |
| Figura 2. Distribuição de inscritos no ENEM por Sexo |  | 12 |
| Figura 3. Distribuição por Raça/cor |  | 12 |
| Figura 4. Distribuição por raça/ cor |  | 14 |
| Figura 5. Distribuição por faixa de renda |  | 16 |
| Figura 6. Distribuição de Ingressantes com Bolsa: PROUNI x Bolsas das IES |  | 22 |
| Figura 7. Matrículas desvinculadas - Percentual de Evasão |  | 33 |
| Figura 8. Percentual da população de municípios da RIDE que trabalham no DF |  | 38 |
| Figura 9. Taxa de Desemprego por Sexo – DF – 2010 a 2021 ( Fev) |  | 40 |
| Figura 10. Taxa de desemprego por grupo de Renda no DF e AMB – 2020 |  | 40 |
| Figura.11. Distribuição dos cursos nas áreas de Engenharias, Tecnologias e Inovação |  | 43 |
| Figura 12. Distribuição percentual de matrículas trancadas, desvinculadas e tranferências nos cursos das áreas de interesse – Brasil, DF e Estados selecionados – 2019. |  | 47 |

# INTRODUÇÃO

Recentemente o CEBRASPE assumiu a tarefa de desenvolver, em parceria, com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF) e a Fundação Universidade Aberta do Distrito Federal – FUNAB/DF um projeto para a instalação de uma Universidade Pública Distrital, visando o desenvolvimento social, econômico, tecnológico e científico do Distrito Federal (DF) e Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE) [[1]](#footnote-1).

Em um primeiro momento foram demandados estudos de viabilidade para a criação desta possível Universidade Distrital, sendo um destes estudos o publicado no Edital 2020-007. De acordo com o mesmo, o objetivo é apresentar um estudo abrangente sobre a demanda por Educação Superior no DF e RIDE, caracterizando o perfil dos estudantes e do mercado de trabalho com ênfase nas áreas relativas à inovação, às tecnologias e às engenharias. Para tanto estão previstas as seguintes atividades:

i. Definir o plano de trabalho, cronograma e metodologia de para levantamento da demanda por educação superior no DF e RIDE;

ii. Determinar áreas de interesse para a pesquisa;

iii. Definir os indicadores e categorias que serão analisadas;

iv. Mapear as fontes de coletas de dados;

v. Determinar o método de coleta de dados;

vi. Determinar os instrumentos de coleta de dados;

vii. Coletar dados;

viii. Compilar e analisar os dados para a realização do estudo;

ix. Desenvolver análise estatística, painéis e gráficos com os dados levantados;

x. Elaborar relatório e apresentação da pesquisa sobre a oferta da educação superior no DF e RIDE.

O desenvolvimento das atividades descritas acima deverá resultar em quatro documentos técnicos, a saber**:**

**Produto 1:** Documento técnico contendo plano de trabalho com os indicadores, categorias, fontes e instrumentos de coleta de dados.(Entregue em 28/01/2021)

**Produto 2:** Pesquisa de estudos de perfil relacionado à demanda por educação superior. (Entregue em 08/02/2021)

**Produto 3:** Documento técnico contendo estudos sobre a demanda por educação superior – pública e privada – no DF e RIDE, caracterizando o perfil dos estudantes e do mercado de trabalho com ênfase nas áreas relativas à inovação, às tecnologias e às engenharias.

**Produto 4:** Apresentação do estudo desenvolvido com painéis, infográficos e dados levantados.

No terceiro Produto, objeto deste documento, encontra-se dividido em três partes. Na primeira são apresentados os dados acerca do quantitativo de estudantes inscritos no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) do DF e RIDE, considerando a situação de conclusão, a modalidade de ensino, a categoria administrativa onde cursou o ensino médio (EM), o perfil etário, por raça/cor, sexo e renda. Na segunda parte, os dados versam sobre perfil de renda dos estudantes que ingressam na Educação Superior, considerando o volume de financiamentos reembolsáveis ou não, além dos valores médios do custo das mensalidades nas IES da Região. Junto a isto, também são apresentados os dados de permanência e evasão. Por fim, na terceira parte temos a caracterização do mercado de trabalho no DF e RIDE e sua relação com os cursos ofertados.

# PERFIL DO ESTUDANTE DO ENSINO MÉDIO – INSCRITO NO ENEM

Neste item são apresentados os dados do estudante do EM tendo por base as informações do ENEM. A escolha por este tipo de informação é justificada pela importância do exame para o acesso à educação superior (ES). O ENEM foi criado 1998 para avaliar o domínio de competências pelos estudantes concluintes do EM, destaca-se que a participação era voluntária. A partir de 2004, a nota obtida no exame passou a ser critério para a participação dos candidatos a bolsas de estudo do Programa Universidade para Todos (ProUni). Contudo, sua maior mudança ocorreu em 2009, quando foi criado o Sistema de Seleção Unificada (Sisu), tendo o resultado do ENEM como principal forma de seleção para o ingresso na ES. Assim, o ENEM pode ser considerado um dos principais mecanismos de acesso às políticas públicas de ES, pois permite concorrer ao acesso geral de vagas, às bolsas do PROUNI e também é requisito para participar do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies).

Sendo assim, este item é marcado pela distribuição dos estudantes inscritos no ENEM, apenas no DF e RIDE, considerando a situação de conclusão, ou seja, se este estudante é egresso imediato, concluinte, cursista ou não concluinte nem egresso do EM.

De acordo com os dados da Tabela 1 e Figura 1, a situação “Egresso” representa o maior percentual de inscritos no ENEM, cerca de 60,9% em 2010 e 61,5% ao final da série, em 2019. A situação “Concluinte” aparece na sequência com 29,2%, em 2010 e 28,6% em 2019. Isto significa que o egresso imediato é o principal interessado em fazer o ENEM, visando, possivelmente o ingresso na Educação Superior. Os “cursistas”, ou seja, aqueles que ainda estão cursando o EM representaram cerca de 9,9% no início e no final da série.

Tabela 1. Distribuição de estudantes inscritos no ENEM por situação de conclusão

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Ano | | Total | Situação de Conclusão | | | | Não dispõe da informação |
| **Egresso** | **Concluinte** | **Cursista** | **Não Concluinte e Não Egresso** |
| 2010 | **Brasília** | 65.014 | 39.631 | 19.037 | 6.346 | - | - |
| **Ride** | 23.105 | 14.037 | 6.662 | 2.406 | - | - |
| **Total** | 88.119 | 53.668 | 25.699 | 8.752 | - |  |
| 2011 | **Brasília** | 75.137 | 43.509 | 22.594 | 4.461 | 4.573 | - |
| **Ride** | 30.192 | 17.098 | 9.232 | 2.522 | 1.340 | - |
| **Total** | 105.329 | 60.607 | 31.826 | 6.983 | 5.913 |  |
| 2012 | **Brasília** | 89.563 | 52.997 | 24.695 | 6.469 | 5.402 | - |
| **Ride** | 32.855 | 18.395 | 9.426 | 3.514 | 1.520 | - |
| **Total** | 122.418 | 71.392 | 34.121 | 9.983 | 6.922 |  |
| 2013 | **Brasília** | 114.769 | 69.788 | 26.330 | 11.126 | 7.525 | - |
| **Ride** | 40.542 | 23.383 | 9.932 | 5.147 | 2.080 | - |
| **Total** | 155.311 | 93.171 | 36.262 | 16.273 | 9.605 |  |
| 2014 | **Brasília** | 160.922 | 98.369 | 30.333 | 19.890 | 12.330 | - |
| **Ride** | 56.647 | 31.633 | 12.154 | 9.120 | 3.740 | - |
| **Total** | 217.569 | 130.002 | 42.487 | 29.010 | 16.070 |  |
| 2015 | **Brasília** | 160.440 | 96.209 | 32.797 | 19.541 | 11.893 | - |
| **Ride** | 54.832 | 31.130 | 11.870 | 8.372 | 3.460 | - |
| **Total** | 215.272 | 31.130 | 44.667 | 27.913 | 15.353 |  |
| 2016 | **Brasília** | 166.007 | 97.697 | 34.969 | 21.502 | 11.839 | - |
| **Ride** | 61.698 | 34.477 | 13.156 | 10.386 | 3.679 | - |
| **Total** | 227.705 | 132.174 | 48.125 | 31.888 | 15.518 |  |
| 2017 | **Brasília** | 123.169 | 80.841 | 31.981 | 8.368 | 1.979 | - |
| **Ride** | 47.286 | 28.879 | 13.415 | 4.335 | 657 | - |
| **Total** | 170.455 | 109.720 | 45.396 | 12.703 | 2.636 |  |
| 2018 | **Brasília** | 104.531 | 65.528 | 29.631 | 7.750 | 1.622 | - |
| **Ride** | 40.286 | 21.091 | 14.639 | 4.081 | 475 | - |
|  | **Total** | 144.817 | 86.619 | 44.270 | 11.831 | 2.097 |  |
| 2019 | **Brasília** | 94.352 | 59.240 | 26.812 | 7.821 | 479 | - |
| **Ride** | 34.773 | 20.117 | 10.170 | 4.346 | 140 | - |
|  | **Total** | 129.125 | 79.357 | 36.982 | 12.167 | 619 |  |

Fonte: Microdados INEP - Resultados ENEM.

Figura 1. Distribuição dos Estudantes por situação de conclusão- RIDE/DF

Fonte: Microdados INEP - Resultados ENEM.

Além da distribuição por situação de conclusão, abordamos também a modalidade cursado no EM, ou seja, se foi o EM regular, EJA, Profissionalizante ou Especial. Os dados da Tabela 2 demonstram, conforme esperado, que o principal participante do ENEM provem do EM Regular (82,8% em 2010 e 88,8% em 2019).

Tabela 2. Distribuição de Estudantes inscritos no ENEM por Modalidade de Ensino.

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Ano | | Total | Modalidade de Ensino | | | | Não dispõe da informação |
| **Regular** | **EJA** | **Profissionalizante** | **Especial** |
| 2010 | **Brasília** | 19.037 | 15.763 | 3.041 | 207 | 26 | - |
| **Ride** | 6.662 | 6.032 | 501 | 117 | 12 | - |
| 2011 | **Brasília** | 22.594 | 18.612 | 3.906 | - | 76 | - |
| **Ride** | 9.232 | 8.265 | 915 | - | 52 | - |
| 2012 | **Brasília** | 24.695 | 20.868 | 3.767 | - | 60 | - |
| **Ride** | 9.426 | 8.603 | 779 | - | 44 | - |
| 2013 | **Brasília** | 26.330 | 21.826 | 4.421 | - | 83 | - |
| **Ride** | 9.932 | 9.135 | 743 | - | 53 | 1 |
| 2014 | **Brasília** | 30.333 | 23.956 | 6.291 | - | 85 | 1 |
| **Ride** | 12.154 | 10.939 | 1.154 | - | 61 | - |
| 2015 | **Brasília** | 32.797 | 26.157 | 6.476 | - | 134 | 30 |
| **Ride** | 11.870 | 10.578 | 1.207 | - | 81 | 4 |
| 2016 | **Brasília** | 34.969 | 27.370 | 7.455 | - | 118 | 26 |
| **Ride** | 13.156 | 11.569 | 1.505 | - | 78 | 4 |
| 2017 | **Brasília** | 31.981 | 25.980 | 5.896 | - | 83 | 22 |
| **Ride** | 13.415 | 11.980 | 1.355 | - | 78 | 2 |
| 2018 | **Brasília** | 29.631 | 25.025 | 4.510 | - | 94 | - |
| **Ride** | 14.639 | 12.348 | 2.199 | - | 92 | - |
| 2019 | **Brasília** | 26.812 | 23.823 | - | - | 55 | 2.934 |
| **Ride** | 10.170 | 9.079 | - | - | 40 | 1.051 |

Fonte: Microdados INEP - Resultados ENEM.

Com relação à Dependência Administrativa (Tabela 3), os estudantes do setor público aparecem como os principais inscritos no exame, obviamente, conforme já demonstrado no Produto 2, desta atividade, as escolas públicas do DF e Ride respondem por cerca de 80% do total de matrículas. No caso específico do ENEM a relação entre o público e o privado ficou entre 77 e 78% de inscritos oriundos de escolas públicas e 23 e 22% de escolas privadas.

Tabela 3. Distribuição de estudantes participantes/inscritos no ENEM – por Dependência Administrativa

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Ano | | Total | Dependência Administrativa | | | | Não dispõe da informação |
| **Federal** | **Estadual** | **Municipal** | **Privada** |
| 2010 | **Brasília** | 19.037 | 361 | 13562 | 2 | 5112 | - |
| **Ride** | 6.662 | 11 | 5831 | 30 | 789 | 1 |
| 2011 | **Brasília** | 22.594 | 413 | 16299 | 2 | 5823 | 57 |
| **Ride** | 9.232 | 92 | 8246 | 21 | 871 | 2 |
| 2012 | **Brasília** | 24.695 | 483 | 16847 | 5 | 7360 | - |
| **Ride** | 9.426 | 67 | 8308 | 22 | 1029 | - |
| 2013 | **Brasília** | 26.330 | 533 | 17757 | 5 | 8035 | - |
| **Ride** | 9.932 | 133 | 8705 | 21 | 1072 | 1 |
| 2014 | **Brasília** | 30.333 | 530 | 20168 | 3 | 9631 | 1 |
| **Ride** | 12.154 | 245 | 9990 | 25 | 1894 | 0 |
| 2015 | **Brasília** | 32.797 | 555 | 23312 | 9 | 8891 | 30 |
| **Ride** | 11.870 | 278 | 10222 | 24 | 1342 | 4 |
| 2016 | **Brasília** | 34.969 | 560 | 25159 | 21 | 9203 | 26 |
| **Ride** | 13.156 | 234 | 11517 | 56 | 1345 | 4 |
| 2017 | **Brasília** | 31.981 | 622 | 23033 | 4 | 8300 | 22 |
| **Ride** | 13.415 | 420 | 11642 | 52 | 1299 | 2 |
| 2018 | **Brasília** | 29.631 | 676 | 17830 | 2 | 7404 | 3719 |
| **Ride** | 14.639 | 434 | 10899 | 33 | 1073 | 2200 |
| 2019 | **Brasília** | 26.812 | 502 | 14487 | - | 5456 | 6367 |
| **Ride** | 10.170 | 384 | 6412 | 7 | 620 | 2747 |

Fonte: Microdados INEP - Resultados ENEM.

Tabela 4. Distribuição de estudantes participantes/inscritos no ENEM – por sexo

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Ano | | Inscritos no ENEM | | | Não dispõe da informação |
| **Total** | **Sexo** | |
| **Masculino** | **Feminino** |
| 2010 | **Brasília** | 65.014 | 40.099 | 24.915 | - |
| **Ride** | 23.105 | 14.576 | 8.529 | - |
|  | **Total** | **88.119** | **54.675** | **33.444** |  |
| 2011 | **Brasília** | 75.137 | 29.504 | 45.633 | - |
| **Ride** | 30.192 | 11.291 | 18.901 | - |
|  | **Total** | **105.329** | **40.795** | **64.534** |  |
| 2012 | **Brasília** | 89.563 | 35.673 | 53.890 | - |
| **Ride** | 32.855 | 12.478 | 20.377 | - |
|  | **Total** | **122.418** | **48.151** | **74.267** |  |
| 2013 | **Brasília** | 114.769 | 47.655 | 67.114 | - |
| **Ride** | 40.542 | 15.615 | 24.927 | - |
|  | **Total** | **155.311** | **63.270** | **92.041** |  |
| 2014 | **Brasília** | 160.922 | 67.433 | 93.489 | - |
| **Ride** | 56.647 | 22.580 | 34.067 | - |
|  | **Total** | **217.569** | **90.013** | **127.556** |  |
| 2015 | **Brasília** | 160.440 | 68.116 | 92.324 | - |
| **Ride** | 54.832 | 22.209 | 32.623 | - |
|  | **Total** | 215.272 | 90.325 | 124.947 |  |
| 2016 | **Brasília** | **166.007** | **70.781** | **95.226** | - |
| **Ride** | 61.698 | 24.864 | 36.834 | - |
|  | **Total** | **227.705** | **95.645** | **132.060** |  |
| 2017 | **Brasília** | 123.169 | 50.472 | 72.697 | - |
| **Ride** | 47.286 | 18.216 | 29.070 | - |
|  | **Total** | **170.455** | **68.688** | **101.767** |  |
| 2018 | **Brasília** | 104.531 | 42.911 | 61.620 | - |
| **Ride** | 40.286 | 15.406 | 24.880 | - |
|  | **Total** | **144.817** | **58.317** | **86.500** |  |
| 2019 | **Brasília** | 94.352 | 38.661 | 55.691 | - |
| **Ride** | 34.773 | 12.975 | 21.798 | - |
|  | **Total** | **129.125** | **51.636** | **77.489** |  |

Fonte: Microdados INEP - Resultados ENEM.

Na somatória DF e Ride predominou o sexo feminino chegando a 61,2% no ano de 2011, na média, a representação ficou entre 57 e 60%, exceção feita no ano de 2010, quando o sexo masculino apareceu com 63%. Ao considerarmos os percentuais do total de matrículas do EM, independente da inscrição no ENEM, o sexo feminino representava em torno de 55%.

Figura 2. Distribuição de inscritos no ENEM por Sexo.

Fonte: Microdados INEP - Resultados ENEM.

No que diz respeito ao indicador raça/cor, assim como demonstrado em estudos anteriores, existe a prevalência de pardos e brancos, com 47% e 30%, respectivamente. A categoria negra vem na sequência com cerca de 13%, a categoria ‘não declarado” apareceu com um percentual de 5%, acima portanto de amarelos (4%) e indígenas (1%), conforme demonstrado a seguir nas Figuras 3 e 4 e Tabela 5.

Figura 3. Distribuição por Raça/cor

Fonte: Microdados INEP - Resultados ENEM.

Tabela 5. Inscritos no ENEM – por raça/cor. Distrito Federal e RIDE(2010 a 2019)

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Ano | | Total | Cor/Raça | | | | | | Não dispõe da informação |
| **Não Declarada** | **Branca** | **Preta** | **Parda** | **Amarela** | **Indígena** |
| 2010 | **Brasília** | 65.014 | 3.508 | 19.563 | 9.053 | 30.181 | 2.230 | 479 | - |
| **Ride** | 23.105 | 1.161 | 6.596 | 2.923 | 11.305 | 949 | 171 | - |
| **Total** | 88.119 | 4.669 | 26.159 | 11.976 | 41.486 | 3.179 | 650 |  |
| 2011 | **Brasília** | 75.137 | 3.190 | 22.117 | 10.977 | 35.253 | 2.555 | 537 | 508 |
| **Ride** | 30.192 | 1.045 | 8.248 | 4.303 | 14.993 | 1.405 | 188 | 10 |
| **Total** | 105.329 | 4.235 | 30.365 | 15.280 | 50.246 | 3.960 | 725 | 518 |
| 2012 | **Brasília** | 89.563 | 2.690 | 26.961 | 13.159 | 42.917 | 3.224 | 612 | - |
| **Ride** | 32.855 | 762 | 8.831 | 4.495 | 17.046 | 1.533 | 188 | - |
| **Total** | 122.418 | 3.452 | 35.792 | 17.654 | 59.963 | 4.757 | 800 |  |
| 2013 | **Brasília** | 114.769 | 3.318 | 34.978 | 16.502 | 55.385 | 3.831 | 755 | - |
| **Ride** | 40.542 | 918 | 10.321 | 5.740 | 21.530 | 1.787 | 246 | - |
| **Total** | 155.311 | 4.236 | 45.299 | 22.242 | 76.915 | 5.618 | 1001 |  |
| 2014 | **Brasília** | 160.922 | 4.120 | 47.498 | 23.179 | 79.755 | 5.313 | 1.057 | - |
| **Ride** | 56.647 | 1.062 | 14.140 | 7.837 | 30.738 | 2.518 | 352 | - |
|  | **Total** | 217.569 | 5.182 | 61.638 | 31.016 | 110.493 | 7.831 | 1.409 |  |
| 2015 | **Brasília** | 160.440 | 4.145 | 45.255 | 23.975 | 80.539 | 5.093 | 870 | 563 |
| **Ride** | 54.832 | 975 | 12.983 | 7.947 | 30.101 | 2.344 | 284 | 198 |
| **Total** | 215.272 | 5.120 | 58.238 | 31.922 | 110.640 | 7.437 | 1154 | 761 |
| 2016 | **Brasília** | 166.007 | 4.573 | 46.084 | 25.449 | 83.368 | 5.581 | 944 | 8 |
| **Ride** | 61.698 | 1.313 | 14.166 | 9.139 | 33.832 | 2.871 | 377 | - |
| **Total** | 227.705 | 5.886 | 60.250 | 34.588 | 117.200 | 8.452 | 1321 |  |
| 2017 | **Brasília** | 123.169 | 3.442 | 35.732 | 18.589 | 60.823 | 3.925 | 658 | - |
| **Ride** | 47.286 | 1.037 | 10.799 | 7.050 | 26.039 | 2.092 | 269 | - |
| **Total** | 170.455 | 4.479 | 46.531 | 25.639 | 86.862 | 6.017 | 927 |  |
| 2018 | **Brasília** | 104.531 | 3.077 | 31.644 | 15.073 | 51.171 | 3.099 | 467 | - |
| **Ride** | 40.286 | 1.088 | 9.128 | 5.817 | 22.256 | 1.785 | 212 | - |
| **Total** | 144.817 | 4.165 | 40.772 | 20.890 | 73.427 | 4.884 | 679 |  |
| 2019 | **Brasília** | 94.352 | 30.268 | 13.564 | 44.924 | 2.625 | 437 | 2.534 | - |
| **Ride** | 34.773 | 8.071 | 5.160 | 18.916 | 1.550 | 166 | 910 | - |
| **Total** | 129.125 | 38.339 | 18.724 | 63.840 | 4.175 | 603 | 3.444 |  |

Fonte: Microdados INEP - Resultados ENEM.

Figura 4. Distribuição por raça/ cor

Fonte: Microdados INEP - Resultados ENEM.

Considerando a faixa etária, temos na Tabela 6a distribuição em sete categorias, sendo as duas primeiras consideradas dentro do perfil etário esperado para a conclusão do EM, ou seja, até 17 anos ou entre 17 e 18 anos. Os dados revelaram que a maioria dos estudantes inscritos no ENEM tem acima de 18 anos. Em 2010, na somatória das faixas 1 e 2 (abaixo de 17 e de 17 a 18 anos), encontramos 29,82% dos inscritos e em 2019 este percentual passou para 38,22%. Ou seja, ao final da série, cerca de 61,78% dos estudantes estavam em outras faixas etárias, que não a esperada para a conclusão do EM. A faixa entre 19 e 21 anos correspondeu a 25%, na media da série. Entre 22 a 25 anos a representação ficou em torno de 16%. Em linhas gerais, considerando a faixa etária, podemos supor que muitos dos inscritos no ENEM já estão no mercado de trabalho e buscam uma oportunidade de formação não conseguida ou oportunizada no momento da sua conclusão do EM.

Tabela 6. Distribuição de estudantes participantes/inscritos no ENEM – Por faixa Etária

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Ano | | Faixa Etária | | | | | | | Não dispõe da informação |
| **Abaixo de 17** | **17 e 18** | **19 a 21** | **22 a 25** | **26 a 35** | **36 a 45** | **Acima de 45** |
| 2010 | **Brasília** | 1.267 | 17.543 | 14.962 | 11.316 | 13.652 | 4.714 | 1.553 | 7 |
| **Ride** | 874 | 6.599 | 5.176 | 3.932 | 4.552 | 1.552 | 419 | 1 |
|  | **Total** | **2.141** | **24.142** | **20.138** | **15.248** | **18.204** | **6.266** | **1.972** |  |
| 2011 | **Brasília** | 1.809 | 21.135 | 17.266 | 12.393 | 15.199 | 5.521 | 1.814 | - |
| **Ride** | 1.859 | 9.080 | 6.934 | 4.744 | 5.343 | 1.757 | 475 | - |
|  | **Total** | **3.668** | **30.215** | **24.200** | **17.137** | **20.542** | **7.278** | **2.289** |  |
| 2012 | **Brasília** | 2.871 | 25.025 | 21.990 | 14.003 | 16.962 | 6.497 | 2.215 | - |
| **Ride** | 2.425 | 10.137 | 7.640 | 4.742 | 5.468 | 1.919 | 524 | - |
|  | **Total** | **5.296** | **35.162** | **29.630** | **18.745** | **22.430** | **8.416** | **2.739** |  |
| 2013 | **Brasília** | 4.941 | 29.442 | 29.110 | 18.716 | 21.245 | 8.337 | 2.973 | 5 |
| **Ride** | 3.406 | 11.710 | 9.748 | 6.100 | 6.492 | 2.445 | 641 | - |
|  | **Total** | **8.347** | **41.152** | **38.858** | **24.816** | **27.737** | **10.782** | **3.614** |  |
| 2014 | **Brasília** | 8.614 | 35.908 | 40.401 | 26.684 | 30.999 | 13.042 | 5.270 | 4 |
| **Ride** | 5.566 | 15.176 | 13.654 | 8.427 | 9.255 | 3.522 | 1.046 | 1 |
|  | **Total** | **14.180** | **51.084** | **54.055** | **35.111** | **40.254** | **16.564** | **6.316** | 5 |
| 2015 | **Brasília** | 9.032 | 38.156 | 41.181 | 27.061 | 28.548 | 11.712 | 4.749 | 1 |
| **Ride** | 4.942 | 15.360 | 13.641 | 8.533 | 8.329 | 3.126 | 900 | 1 |
|  | **Total** | **13.974** | **53.516** | **54.822** | **35.594** | **36.877** | **14.838** | **5.649** | **2** |
| 2016 | **Brasília** | 8.951 | 39.816 | 42.756 | 28.552 | 28.679 | 12.175 | 5.077 | 1 |
| **Ride** | 5.453 | 17.111 | 15.595 | 9.789 | 9.223 | 3.486 | 1.041 | - |
|  | **Total** | **14.404** | **56.927** | **58.351** | **38.341** | **37.902** | **15.661** | **6.118** | 1 |
| 2017 | **Brasília** | 4.997 | 31.872 | 32.283 | 20.802 | 20.524 | 8.930 | 3.760 | 1 |
| **Ride** | 2.607 | 14.341 | 12.743 | 7.505 | 6.868 | 2.505 | 717 | - |
| **Total** | **7.604** | **46.213** | **45.026** | **28.307** | **27.392** | **11.435** | **4.477** |  |
| 2018 | **Brasília** | 4.843 | 30.540 | 27.713 | 15.678 | 15.529 | 7.014 | 3.213 | 1 |
| **Ride** | 2.765 | 14.446 | 10.488 | 5.208 | 4.945 | 1.873 | 561 | - |
| **Total** | **7.608** | **44.986** | **38.201** | **20.886** | **20.474** | **8.887** | **3.774** |  |
| 2019 | **Brasília** | 5.331 | 28.866 | 24.500 | 13.458 | 13.001 | 6.077 | 3.119 | - |
| **Ride** | 2.620 | 12.535 | 8.964 | 4.604 | 3.969 | 1.577 | 504 | - |
|  | **Total** | **7.951** | **41.401** | **33.464** | **18.062** | **16.970** | **7.654** | **3.623** |  |

Fonte: Microdados INEP – Resultados ENEM

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Total | Abaixo de 17 e 17 a 18 anos | Percentual |
| 88.111 | 26.283 | 29,82 |
| 105.329 | 33.883 | 32,16 |
| 122.418 | 40.458 | 33,04 |
| 155.306 | 49.499 | 31,87 |
| 217.569 | 65.264 | 29,99 |
| 215.272 | 67.490 | 33,04 |
| 227.705 | 71.331 | 31,32 |
| 170.454 | 53.817 | 31,57 |
| 144.816 | 52.594 | 36,31 |
| 129.125 | 49.352 | 38,22 |

Fonte: Microdados INEP - Resultados ENEM.

No perfil de renda, apresentamos a seguir na Figura 4, o agrupamento por faixa de renda. Como os valores em R$ se alteraram ao longo da série (ver tabelas 7a e 7b), optamos por agrupar da seguinte forma: sem renda; faixas 1 a 3; faixas 4 a 6; faixas 7 a 9, faixas 10 a 12; faixas 13 a 15 e faixa 16, a qual correspondeu a valores superiores a R$15.760,00 em 2015 e R$19.960 em 2019. Conforme demonstrado na Figura 5 as faixas 1 a 3 apresentam a maior quantidade de inscritos no ENEM, ou seja, com renda variando de R$ 998, 00 a R$1.996,00 em 2019. O índice de estudantes sem renda variou de 1,78% em 2015 a 2,8% em 2019. Percentual semelhante aos encontrado para os estudantes de alta renda (acima de 19.960), que em 2019 também representou 2,8% do total de estudantes inscritos.

Figura 5. Distribuição por faixa de renda

Fonte: Microdados INEP - Resultados ENEM.

Tabela 7a Distribuição dos estudantes Inscritos no ENEM por faixa de renda. 2010 a 2014

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Renda | 2010 | Renda | 2011 | Renda | 2012 | Renda | 2013 | Renda | 2014 |
| Não dispõe da informação | 339 | Não dispõe da informação | 508 | Não dispõe da informação | 0 | Não dispõe da informação | 0 | Não dispõe da informação |  |
| Sem Renda | 814 | Nenhuma renda. | 1.124 | Nenhuma renda | 1.213 | Nenhuma renda | 1.514 | Nenhuma renda | 2.421 |
| Até 510 | 10.959 | até 545,00 | 9.777 | Até 622,00 | 18.243 | Até 788,00 | 23.441 | até 724,00 | 35.404 |
| 510,00 até R$1.530,00 | 35.776 | 545,00 a 817,50 | 21.739 | 622,01 até R$ 933,00 | 19.037 | 788,01 até 1.182,00 | 28.809 | 724,01 a 1.086,00 | 37.238 |
| 1.530,00 até 3.060,00 | 9.361 | 817,50 até 1.090,00 | 5.146 | 933,01 até R$ 1244,00 | 16.339 | 1.182,01 até 1.572,00 | 13.829 | 1.086,01 até 1.448,00 | 20.497 |
| 3.060,00 até 4.590,00 | 2.772 | 1.090,00 até 2.725,00 | 23.175 | 1.244,01 até R$ 1.555,00 | 7.168 | 1.572,01 até 1.970,00 | 8.135 | 1.448,01 até 1.810,00 | 11.686 |
| 4.590,00 até 6.120,00 | 1.846 | 2.725,00 até 3.815,00 | 6.959 | 1.555,01 até R$ 1.866,00 | 4.864 | 1.970,01 até 2.364,00 | 7.672 | 1.810,01 até 2.172,00 | 9.715 |
| 6.120,00 até 7.650,00 | 888 | 3.815,00 até 5.450,00 | 3.262 | 1.866,01 até R$ 2.488,00 | 5.099 | 2.364,01 até 3.152,00 | 5.325 | 2.172,01 até 2.896,00 | 7.479 |
| Mais de 7.650,00 | 2.598 | 5.450,00 até 6.540,00 | 1.455 | 2.488,01 até R$ 3.110,00 | 3358 | 3.152,01 até 3.940,00 | 4652 | 2.896,01 até 3.620,00 | 6484 |
|  | ---- | 6.540,00 até 8.175,00 | 1462 | 3.110,01 até R$ 3.732,00 | 1.872 | 3.940,01 até 4.728,00 | 3.397 | 3.620,01 até 4.344,00 | 5.230 |
| ---- | ---- | 8.175,00 até 16.350,00 | 1.865 | 3.732,01 até R$ 4.354,00 | 1.670 | 4.728,01 até 5.516,00 | 1.932 | 4.344,01 até 5.068,00 | 4.026 |
| ---- | ---- | Mais 16.350,00 | 1.006 | 4.354,01 até R$ 4.976,00 | 1.170 | 5.516,01 até 6.304,00 | 2.463 | 5.068,01 até 5.792,00 | 2.310 |
| ---- | ---- | ---- | ---- | 4.976,01 até R$ 5.598,00 | 1.538 | 6.304,01 até 7.092,00 | 1.885 | 5.792,01 até 6.516,00 | 2.398 |
| ---- | ---- | ---- | ---- | 5.598,01 até R$ 6.220,00 | 1.420 | 7.092,01 até 7.880,00 | 1.426 | 6.516,01 até 7.240,00 | 2.448 |
| ---- | ---- | ---- | ---- | 6.220,01 até R$ 7.464,00 | 1.360 | 7.880,01 até 9.456,00 | 2.439 | 7.240,01 até 8.688,00 | 2.744 |
| ---- | ---- | ---- | ---- | 7.464,01 até R$ 9.330,00 | 1.409 | 9.546,01 até 11.820,00 | 2.101 | 8.688,01 até 10.860,00 | 3.055 |
| ---- | ---- | ---- | ---- | 9.330,01 até R$ 12.440,00 | 1.339 | 11.820,01 até 15.760,00 | 1.822 | 10.860,01 até 14.480,00 | 2.844 |
| ---- | ---- | ---- | ---- | Mais 12.440,00 | 2.464 | Mais 15.760,00 | 3.927 | Mais 14.480,01 | 4.943 |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |

Fonte: Microdados INEP - Resultados ENEM.

Tabela 7b. Distribuição dos estudantes inscritos no ENEM por faixa de renda – 2015 a 2019

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Renda | 2015 | Renda | 2016 | Renda | 2017 | Renda | 2018 | Renda | 2019 |
| Não dispõe da informação | 23 | Não dispõe da informação | 1 | Não dispõe da informação | - | Não dispõe da informação | - | Não dispõe da informação | -- |
| Sem Renda | 3.840 | Nenhuma renda. | 6.017 | Nenhuma renda. | 5.151 | Nenhuma renda. | 4.106 | Nenhuma renda. | 3.626 |
| Até 788,00 | 36.674 | Até R$ 880,00. | 44.269 | Até R$ 937,00. | 37.203 | Até R$ 954,00. | 25.602 | Até R$ 998,00. | 23.020 |
| 788,01 até 1.182,00 | 58.802 | De R$ 880,01 até R$ 1.320,00. | 63.751 | De R$ 937,01 até R$ 1.405,50. | 45.690 | De R$ 954,01 até R$ 1.431,00. | 41.424 | De R$ 998,01 até R$ 1.497,00. | 35.092 |
| 1.182,01 até 1.572,00 | 29.235 | De R$ 1.320,01 até R$ 1.760,00. | 31.489 | De R$ 1.405,51 até R$ 1.874,00. | 20.043 | De R$ 1.431,01 até R$ 1.908,00. | 14.139 | De R$ 1.497,01 até R$ 1.996,00. | 13.158 |
| 1.572,01 até 1.970,00 | 18.859 | De R$ 1.760,01 até R$ 2.200,00. | 20.601 | De R$ 1.874,01 até R$ 2.342,50. | 13.978 | De R$ 1.908,01 até R$ 2.385,00. | 13.610 | De R$ 1.996,01 até R$ 2.495,00. | 12.305 |
| 1.970,01 até 2.364,00 | 15.750 | De R$ 2.200,01 até R$ 2.640,00. | 11.655 | De R$ 2.342,51 até R$ 2.811,00. | 7.670 | De R$ 2.385,01 até R$ 2.862,00. | 5.433 | De R$ 2.495,01 até R$ 2.994,00. | 5.271 |
| 2.364,01 até 3.152,00 | 11.472 | De R$ 2.640,01 até R$ 3.520,00. | 11.441 | De R$ 2.811,01 até R$ 3.748,00. | 8.080 | De R$ 2.862,01 até R$ 3.816,00. | 8.403 | De R$ 2.994,01 até R$ 3.992,00. | 6.915 |
| 3.152,01 até 3.940,00 | 6.213 | De R$ 3.520,01 até R$ 4.400,00. | 7.622 | De R$ 3.748,01 até R$ 4.685,00. | 5.713 | De R$ 3.816,01 até R$ 4.770,00. | 5.255 | De R$ 3.992,01 até R$ 4.990,00. | 4.978 |
| 3.940,01 até 4.728,00 | 4.987 | De R$ 4.400,01 até R$ 5.280,00. | 5.715 | De R$ 4.685,01 até R$ 5.622,00. | 4.839 | De R$ 4.770,01 até R$ 5.724,00. | 4.841 | De R$ 4.990,01 até R$ 5.988,00. | 4.135 |
| 4.728,01 até 5.516,00 | 5.048 | De R$ 5.280,01 até R$ 6.160,00. | 4.387 | De R$ 5.622,01 até R$ 6.559,00. | 3.418 | De R$ 5.724,01 até R$ 6.678,00. | 3.336 | De R$ 5.988,01 até R$ 6.986,00. | 2.654 |
| 5.516,01 até 6.304,00 | 4.065 | De R$ 6.160,01 até R$ 7.040,00. | 2.813 | De R$ 6.559,01 até R$ 7.496,00. | 2.530 | De R$ 6.678,01 até R$ 7.632,00. | 2.417 | De R$ 6.986,01 até R$ 7.984,00. | 2.214 |
| 6.304,01 até 7.092,00 | 2.662 | De R$ 7.040,01 até R$ 7.920,00. | 1.606 | De R$ 7.496,01 até R$ 8.433,00. | 2.254 | De R$ 7.632,01 até R$ 8.586,00. | 2.137 | De R$ 7.984,01 até R$ 8.982,00. | 1.868 |
| 7.092,01 até 7.880,00 | 1.813 | De R$ 7.920,01 até R$ 8.800,00. | 2.086 | De R$ 8.433,01 até R$ 9.370,00. | 2.012 | De R$ 8.586,01 até R$ 9.540,00. | 1.913 | De R$ 8.982,01 até R$ 9.980,00. | 1.892 |
| 7.880,01 até 9.456,00 | 3.500 | De R$ 8.800,01 até R$ 10.560,00. | 3.636 | De R$ 9.370,01 até R$ 11.244,00. | 3.011 | De R$ 9.540,01 até R$ 11.448,00. | 3.150 | De R$ 9.980,01 até R$ 11.976,00. | 2.826 |
| 9.546,01 até 11.820,00 | 3.333 | De R$ 10.560,01 até R$ 13.200,00. | 3.161 | De R$ 11.244,01 até R$ 14.055,00. | 2.493 | De R$ 11.448,01 até R$ 14.310,00. | 2.643 | De R$ 11.976,01 até R$ 14.970,00. | 2.800 |
| 11.820,01 até 15.760,00 | 3.587 | De R$ 13.200,01 até R$ 17.600,00. | 3.094 | De R$ 14.055,01 até R$ 18.740,00. | 2.449 | De R$ 14.310,01 até R$ 19.080,00. | 2.749 | De R$ 14.970,01 até R$ 19.960,00. | 2.727 |
| Mais 15.760,00 | 5.409 | Mais de R$ 17.600,00. | 4.361 | Mais de R$ 18.740,00. | 3.921 | Mais de R$ 19.080,00. | 3.659 | Mais de R$ 19.960,00. | 3.644 |

Fonte: Microdados INEP - Resultados ENEM.

# CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DOS ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – FINANCIAMENTO

No Produto 2, da atividade 1.3, apresentamos os perfis dos estudantes da ES por sexo, raça/cor, faixa etária e renda. Neste momento, a apresentação se dará pelo detalhamento do perfil de renda considerando o tipo de financiamento, dentre os quais temos uma classificação em reembolsável e não reembolsável. Na primeira categoria temos os dados do FIES e o Financiamento direto com a IES. E na segunda, temos os dados do ProUni, das IES e de entidades externas. Destaca-se, porém que o perfil de renda dos estudantes da ES não constam na base de dados do CenSup, essa informação encontra-se apenas nos relatórios ENADE, tornando a análise possível somente quando considerados cursos ou IES específicos, conforme apresentado no Produto 3 da atividade 1.2.

## Financiamento Reembolsável

Tabela 8. Distribuição de estudantes por tipo de financiamento- Reembolsável. Distrito Federal e RIDE. (2010 a 2019)

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Ano |  |  | Tipos de Financiamento Estudantil Reembolsável | | | | | | | |
|  | **FIES** | | | | **Programa de Financiamento da IES** | | | |
| Total Matrículas - Privado | Total | Número de Alunos | Matrículas | Concluintes | Ingressantes | Número de Alunos | Matrículas | Concluintes | Ingressantes |
| 2010 | 132.361 | 2.387 | 2.250 | 2.128 | 415 | 401 | 137 | 111 | 13 | 38 |
| 2011 | 137.034 | 3.645 | 3.636 | 3.457 | 305 | 1.223 | 9 | 9 | 1 | 3 |
| 2012 | 136.522 | 4.052 | 4.039 | 471 | 1 | 78 | 13 | - | - | - |
| 2013 | 145.676 | --- | --- | --- | -- | --- | --- | --- | --- | --- |
| 2014 | 152.458 | 46.587 | 46.532 | 41.668 | 2.080 | 19.942 | 55 | 52 | 3 | 10 |
| 2015 | 149.970 | 55.854 | 55.289 | 46.911 | 4.435 | 11.691 | 565 | 541 | 5 | 448 |
| 2016 | 147.950 | 54.408 | 52.249 | 43.583 | 6.185 | 6.613 | 2.159 | 2.012 | 40 | 1.414 |
| 2017 | 143.071 | 45.283 | 42.302 | 35.699 | 6.699 | 4.820 | 2.981 | 2.512 | 162 | 1.044 |
| 2018 | 135.567 | 41.350 | 31.758 | 26.292 | 7.741 | 2.330 | 9.592 | 7.250 | 566 | 3.970 |
| 2019 | 128.010 | 25.775 | 15.642 | 13.714 | 4.510 | 1.506 | 10.133 | 6.211 | 141 | 6.372 |

Fonte:Censup 2010 a 2019. O ano de 2013 apresentou problema na base de dados, pois os valores são muito distorcidos quando comparados aos outros anos. Por isso, 2013 foi excluído desta análise.

Ao considerarmos o total de matrículas do setor privado identificamos, para o último ano, uma dependência de 28% de financiamento reembolsável. Sendo o FIES com representação de 71,7%, o financiamento direto com a IES ficou em 28,3%. Cabe destacar que, em 2015 o percentual de financiamentos reembolsáveis chegou a representar 37,6%. Ou seja, essa queda tem relação direta com as mudanças na política do FIES, de forma que houve nacionalmente uma redução no volume de novos contratos. Fato este que também pode ser comprovado ao observarmos o quantitativo de ingressantes com esse tipo de financiamento. Por exemplo, em 2015 os dados apontaram para 11.691 ingressantes com FIES, enquanto que em 2019 esse número caiu para 1.506. No caso do financiamento direto com a IES, a relação foi inversa, em 2015 tínhamos 448 contratos com ingressantes e em 2019 o montante de 6.372 estudantes nesta condição, representando algo em torno de 1322% de incremento. No anexo 1, apresentamos a lista de IES do DF e Ride, com os respectivos contratos do FIES para o ano de 2019.

## Financiamento Não Reembolsável

A seguir temos a distribuição do financiamento não reembolsável, ou seja, as bolsas do PROUNI e Programas de bolsas/financiamentos das próprias IES. Do total de matrículas em IES privadas 56,17% dos estudantes, em 2019, dependiam de algum tipo de bolsa. Na série histórica a variação percentual foi de 91% no volume de bolsas, passando de 37.649 em 2010 para 71.914 em 2019. A variação do PROUNI foi de 79,3% e das IES foi de 94,9%. Considerando apenas os ingressantes, observamos que as bolsas das IES aumentaram em 134,7%, enquanto as do ProUni cresceram em torno de 47,7%.

Tabela 09. Distribuição de estudantes (Matrícula total, Concluintes e Ingressantes) por Financiamento Não reembolsável- Distrito Federal e Ride.(2010 a 2019)

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Ano | Tipos de Financiamento Estudantil Não Reembolsável | | | | | | | | | |
| Total de Matrículas |  | **PROUNI (somatória do integral e parcial)** | | | | **Programa de Financiamento da IES** | | | |
| Total de bolsas | Número de Alunos | Matrículas | Concluintes | Ingressantes | Número de Alunos | Matrículas | Concluintes | Ingressantes |
| 2010 | 132.361 | 37.649 | 9.391 | 8.301 | 1329 | 2.585 | 28.258 | 24.604 | 3.356 | 9.357 |
| 2011 | 137.034 | 33.114 | 9.983 | 9.083 | 1547 | 3.180 | 23.131 | 20.434 | 2.841 | 7613 |
| 2012 | 136.522 | **808** | **510** | **317** |  |  | **298** | **246** |  | **2** |
| 2013 | 145.676 | 25.633 | 704 | 1 | - | - | 24.929 | 4 | 35 | - |
| 2014 | 152.458 | 59.966 | 13.564 | 11.433 | 1.864 | 4.606 | 46402 | 37.972 | 4.408 | 19.093 |
| 2015 | 149.970 | 69.899 | 15.625 | 13.728 | 1.586 | 5.847 | 54.274 | 42.306 | 5.308 | 22.197 |
| 2016 | 147.950 | 71.345 | 18.884 | 16.458 | 1.887 | 5.994 | 52.461 | 41.269 | 6.344 | 15.247 |
| 2017 | 143.071 | 65.950 | 20.751 | 17.944 | 2370 | 5.433 | 45.199 | 35.780 | 5.290 | 13.769 |
| 2018 | 135.567 | 80.711 | 19.158 | 17.165 | 2.870 | 4.901 | 61.553 | 46.222 | 8.169 | 21.096 |
| 2019 | 128.010 | 71.914 | 16.840 | 14.723 | 2.766 | 3.820 | 55.074 | 37.232 | 5.728 | 21.964 |
| ∆% | -3,28 | 91% | 79,3 | 77,3 | 108,1 | 47,7% | 94,9 | 51,3 | 70,6 | 134,7 |

CenSup 2010 a 2019. O ano de 2012 apresentou problema na base de dados, pois os valores são muito distorcidos quando comparados aos outros anos. Por isso, 2012 foi excluído desta análise.

Figura 6. Distribuição de Ingressantes com Bolsa: PROUNI x Bolsas das IES

Fonte: CenSuP. 2010 a 2019

Na Tabela 10 temos a somatória dos dois tipos de financiamentos e sua relação percentual. Os dados apontam para uma dependência considerável, iniciando a série com 30,24% de financiamentos e terminando com 76,31%, ou seja do total de estudantes matriculados nas IES privadas do DF e RIDE, 76,31% dependem de auxílio financeiro, seja assumindo uma dívida a ser paga a partir da conclusão do curso ou recebendo bolsa para permanecer na IES. Ao retomarmos os dados relativos ao perfil de renda (Tabela 7) percebemos que, em 2019, 58% dos estudantes estavam nas primeiras faixas de rendimento: sem renda, até R$ 998,00; de R$ 998,01 até R$ 1.497,00 e De R$ 1.497,01 até R$ 1.996,00. Com isso, temos ainda 18% de estudantes em outras faixas de rendimento ou, podemos considerar a hipótese de terem ingressado na IES por outra via sem ter realizado o ENEM.

Tabela 10. Financiamento Reembolsável e Não Reembolsável – DF/RIDE

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Ano | Total Matrículas - Privado | Reembolsável | Não Reembolsável | Total | Percentual |
| 2010 | 132.361 | 2.387 | 37.649 | 40.036 | 30.24 |
| 2011 | 137.034 | 3.645 | 33.114 | 36.759 | 26.82 |
| 2014 | 152.458 | 46.587 | 59.966 | 106.553 | 69.89 |
| 2015 | 149.970 | 55.854 | 69.899 | 125.753 | 83.85 |
| 2016 | 147.950 | 54.408 | 71.345 | 125.753 | 84.99 |
| 2017 | 143.071 | 45.283 | 65.950 | 111.233 | 77.74 |
| 2018 | 135.567 | 41.350 | 80.711 | 122.061 | 90.03 |
| 2019 | 128.010 | 25.775 | 71.914 | 97.689 | 76.31 |

CenSup 2010 a 2019. Elaboração da autora

## Investimento Médio do Estudante – Valores das mensalidades por tipo de IES

Para além da distribuição do volume de financiamentos e bolsas, sejam eles reembolsáveis ou não, torna-se relevante obter informações acerca do investimento que o estudante faz ao ingressar em determinado curso de graduação a fim de obter uma formação (título) para ingressar no mercado de trabalho. Neste sentido, apresentamos, a seguir, custo médio das mensalidades por tipo de IES e turno de oferta. A ideia é apenas termos uma estimativa de valores entre os tipos de IES. A literatura sobre o assunto traz que, em média as Universidades praticam valores mais elevados que os observados nos Centros Universitários e estes, mais elevados do que nas Faculdades. (ROBL, 2015). Entre as Faculdades, as com fins lucrativos geralmente apresentam valores inferiores aos das sem fins lucrativos. No geral, as IES não universitárias (Faculdades com e sem fins lucrativos e Centros Universitários) dificilmente investem na produção do conhecimento ou em projetos de extensão de interesse das comunidades. Estas atividades são, quase que exclusivamente, desenvolvidas nas organizações acadêmicas universitárias e geram um custo de manutenção mais elevado, fazendo com que os valores das semestralidades ou mensalidades sejam mais altos do que os praticados pelas IES não universitárias, focadas apenas no ensino. (BERTOLIN e DALMOLIN, 2014)

Os dados apresentados na Tabela 11 confirmam essa relação, ou seja, os valores médios dos cursos da Universidade Católica de Brasília (UCB) são maiores do que das outras IES. Por exemplo, o curso de Engenharia Civil da UCB tem mensalidade em torno de R$1.696,00, enquanto o mesmo curso no Centro Universitário (UDF) custa menos da metade (R$850,00). Existe, porém, uma diferença entre as faculdades: na Uninassau o curso custa R$1.193,82, sendo, portanto, 40% mais caro que o Centro Universitário UDF. Por outro lado, a oferta deste curso em outra faculdade com fins lucrativos, no entanto na modalidade semipresencial, a mensalidade cai para R$399,00.

Outra informação da Tabela 11 diz respeito ao turno de oferta, em linhas gerais os cursos matutinos da UCB apresentam valores superiores ao noturno. Já no UDF a relação é inversa, e nas Faculdades não há distinção de valores, exceto para o curso de administração da Uninassau. Outro detalhe diz respeito à localização da unidade. Chamou à atenção a diferença de valores conforme o *campus*. Por exemplo, o curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas custa cerca de 25% a menos quando cursada nas unidades de Ceilândia ou Sobradinho, e não em Taguatinga. Essa informação está diretamente relacionada ao perfil de renda dessas Regiões Administrativas (RA) de Brasília.

Tabela 11. Custo das mensalidades em Universidade, Centro Universitário e Faculdade – DF e RIDE

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Curso | Universidade | | Centro Universitário | | Faculdade Com fins | | | | Faculdade sem fins | |
| UCB | | UDF | | Faculdade Uninassau Brasília (DF) | | (Ride)  Anhanguera ( Valparaíso de Goias) | | Faculdade Presbiteriana Mackenzie Brasilia - FPMB | |
| Mat | Not | Mat | Not | Mat | Not | Mat | Not | Mat | Not |
| Engenharia Civil | 1.696,42 | 1.180,71 | 850,00\* | 899,00\* | 1.193,82 | 1.193,82 | 399,00 semipresencial | | 1.234,80 | NO |
| Ciências da Computaçao | 1.330,00 | 1.180,71 | 799,00\* | 799,00\* |  |  | NO | |  |  |
| Análise e Desenvolvimento de Sistemas  ( Tecnológico) | 1.058,57 | 800,71 | 598,00 | 640,00 | 723,99 | 723,99 | 149,00 (semipresencial | |  |  |
| Taguatinga | 800,71 |
| 842,86 | 700,00 |
| Ceilândia e Sobradinho | 700,00 |
| Administração (Presencial) | 936,00 | 800,71 | 630,00 | 700,00 | 795,88 | 723,99 | 149,00 semipresencial | | 798,60 | ND |
| Adminstração ( EaD) | NL | | 346,64 ou 259,98 (pontualidade) | | 99,00 | |  | | NL | |

Fonte: Sites das IES. Acesso em 26/01/2021. \*Até o 5º dia útil, depois passa para R$ 994 no Matutino e R$ 1.051,00 no Noturno; \*\* Após o 5º dia útil passa para R$ 934.

Destaca-se novamente, que a ideia do item é termos apenas uma estimativa de investimento por parte dos estudantes, pois sabemos dos diversos “atrativos” disponibilizados pelas IES a fim de aumentar o quantitativo de alunos/clientes.

A título de curiosidade, a Universidade Católica de Brasília oferece uma série de descontos, de acordo com a pontuação no ENEM, dessa forma, como geralmente quem ingressa pela nota do ENEM é recém egresso do EM, há certo “privilégio” para esse público, em detrimento daqueles que ingressam por outras formas, tais como vestibular da própria IES. Ressalta-se, porém que estes descontos não se aplicam aos cursos de Medicina e Odontologia.

Tabela 12. Tabela de Descontos da Universidade Católica de Brasília para Ingressantes

|  |  |
| --- | --- |
| **Pontuação no ENEM** | **Percentual de Desconto** |
| De 200 a 300 | 15% |
| De 301 a 400 | 20% |
| De 401 a 500 | 25% |
| De 501 a 600 | 30% |
| De 601 a 700 | 35% |
| De 701 a 800 | 40% |
| A partir de 801 | 100% |

Fonte: Site da Universidade Católica de Brasília – UCB. Acesso em 26/01/2021

Da mesma forma, um *print* do *site* da Uninassau, revela um quase “desespero” na busca por estudantes:

**Noite**

**Mensais a partir de**

**~~R$723,39~~ por R$289,35**

**A matrícula de ~~R$723,39~~ por R$69,00**

Desconto previsto para 2021.1 e para pagamento até o dia 5.  
Para mais informações sobre descontos nos demais semestres e formas de pagamento, [consultar o Regulamento](https://vestibular.uninassau.edu.br/PS_Nassau/regulamentos)

Ao recuperarmos os dados do perfil de renda do estudante inscrito no ENEM (Figura 5), nos deparamos com a grande maioria nas categorias 1 a 3, ou seja, com renda entre R$ 998,00 e no máximo R$1.996,00, em 2019. Então, ao cruzarmos essa informação com os valores médios das mensalidades, este estudante não tem alternativa, senão recorrer a alguma forma de financiamento, especialmente na obtenção de bolsas (não reembolsável), pois no financiamento reembolsável, o endividamento com o Estado ou com a IES já ocorre ao concluir o curso. Caso o financiamento não seja mantido, as chances de evasão aumentam, conforme veremos no item a seguir.

Além dos valores das mensalidades e do quantitativo de financiamentos (Fies e ProUni), torna-se relevante conhecermos as notas de corte do ENEM para determinados cursos, especialmente aqueles voltados para à inovação, às tecnologias e às engenharias. No Quadro 1, temos uma breve relação das notas de corte para os cursos de Engenharia Civil, Ciências da Computação e Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Quadro 1. Nota de Corte para concorrer a Bolsas do ProUni e Fies – IES do DF – 2020

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Curso | IES | Nota de Corte | |
| **Prouni** | **FIES** |
| Engenharia Civil | Universidade Católica de Brasília | 665,88 | 639,82 |
| Centro Universitário - UDF | 666,52 | 605,28 |
| UNIPROJEÇÃO - Centro Universitário e Faculdade Projeção | 466,62 | 580,38 |
| Centro Universitário IESB | 635,26 | 640,26 |
| **FACULDADE MAUÁ DF** | 637,86 | 550,40 |
| Ciências da Computação | Universidade Católica de Brasília | 641,64 | 572,82 |
| Centro Universitário - UDF |  |  |
| Centro Universitário IESB | 595,48 | 461,62 |
| Análise e Desenvolvimento de Sistemas | Universidade Católica de Brasília | 591,72 | 543,02 |
| UNIPROJEÇÃO - Centro Universitário e Faculdade Projeção | 533,04 | 573,48 |
| Centro Universitário IESB | 566,72 | 570,84 |

Fonte: Portal Educa Mais Brasil. https://www.educamaisbrasil.com.br/

# EVASÃO E PERMANÊNCIA NA ES

A ES no Brasil é marcada pela diversidade tanto de IES como de cursos, essa diversidade possibilitou a expansão do setor, especialmente a partir de 1996, com a publicação da LDB, contudo os estudos mostram um aumento expressivo de acesso, sobretudo, a partir de 1998, levando inclusive, nas últimas décadas, ao aumento das iniciativas públicas e formulação de políticas na área da ES, primeiramente com foco no setor privado. Exemplo disto foi a criação do Fies em 1999 e do ProUni em 2005, destaca-se que os dois programas estão vinculados ao estímulo do acesso no setor privado. Por outro lado, em 2007, foi criado o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), direcionado à expansão das Universidades Federais, visando a ampliação da oferta no setor público, pela via da interiorização, com a criação de *campus* fora da sede e, também a criação de novas IES. Junto a isso, podemos destacar também, a criação do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) em 2006, e a expansão da oferta de cursos na modalidade EaD, os quais contribuíram muito para a expansão e acesso à ES no Brasil. Além, evidentemente da diversificação do perfil do estudante, com a adoção das políticas de cotas e ações afirmativas.

Assim, em termos de acesso, não podemos negar o avanço obtido, especialmente a partir de 2005, de forma que a oferta de vagas, e por consequência de matrículas cresceu vertiginosamente. Contudo, esse formato de expansão acabou por gerar um outro problema, que está relacionado a falta de políticas de permanência, ou seja, de um lado garantimos diversas formas de acesso, e de outro não damos condições efetivas de permanência, o que veio a gerar altos índices de evasão.

Conceitualmente, Baggi e Lopes (2011), definem a evasão como sendo a saída do estudante da instituição antes da conclusão do seu curso. Outros autores defendem que a evasão é a desistência definitiva em qualquer etapa do curso. (ABBAD, CARVALHO E ZERBINI (2006). No entanto, Santos Jr e Real (2017), recuperam o conceito adotado pela SESU em 1997, o qual distinguia três tipos: a) evasão de curso, quando o estudante desliga-se do curso superior em situações diversas tais como abandono, desistência, transferência ou reopção, exclusão por norma institucional; b) evasão da instituição, quando o estudante desliga-se da instituição na qual está matriculado; c) e evasão do sistema de ensino superior, quando o estudante abandona de forma definitiva ou temporária o ensino superior.

Com relação às causas para a evasão, destacamos o estudo de Maciel, Valdes e Lustosa (2017), sobre o levantamento de teses e dissertações sobre o tema. De acordo com os autores, dentre as principais causas que levam à evasão são: matrículas simultâneas em dois cursos, qualidade de o curso estar abaixo das expectativas; mudança de residência; casamento e filhos; mudança de interesses e decepção com o curso escolhido; insuficiência da estrutura da instituição; falta de respeito dos professores para com os alunos; pouca motivação por parte dos professores, dentre outros.

Embora relevantes, neste documento, não vamos abordar as diferentes formas de evasão, apenas trazer o quantitativo de estudantes que evadiram do sistema de ES, no Brasil, Distrito Federal e Estados selecionados, entre 2011[[2]](#footnote-2) e 2019.

Tabela 13. Relação de matrículas totais, trancadas, desvinculadas, alunos transferidos e falecidos. Brasil, Goiás e Distrito Federal. 2011 a 2019

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Ano | UF | Total | Matriculados | Matrículas Trancadas | Matrículas Desvinculadas | Alunos Transferidos para outro curso na mesma IES | Alunos Falecidos |
| 2011 | Brasil | 8.922.950 | 6.739.689 | 755.997 | 1.323.147 | 102.770 | 1.347 |
| GO | 276.152 | 221.768 | 12.498 | 39.972 | 1.853 | 61 |
| DF | 242.373 | 187.442 | 16.066 | 35.957 | 2.884 | 24 |
| MG | 876.364 | 692.396 | 40.741 | 136.539 | 6.561 | 127 |
| SC | 352.191 | 268.899 | 26.094 | 52.159 | 4.970 | 69 |
| PA | 198.893 | 152.862 | 11.658 | 33.279 | 1.069 | 25 |
| BA | 437.191 | 339.607 | 28.112 | 66.278 | 3.093 | 101 |
|  |  |  |  |  |  |  |  |
| 2012 | Brasil | 9.532.085 | 7.037.688 | 967.595 | 1.431.752 | 93.883 | 1.167 |
| GO | 294.732 | 224.922 | 17.317 | 50.409 | 2.035 | 49 |
| DF | 258.153 | 191.077 | 23.118 | 41.298 | 2.638 | 22 |
| MG | 923.156 | 727.853 | 53.096 | 133.171 | 8.910 | 126 |
| SC | 378.054 | 282.333 | 28.407 | 62.459 | 4.795 | 60 |
| PA | 225.290 | 170.405 | 14.803 | 38.397 | 1.669 | 16 |
| BA | 481.211 | 367.580 | 35.002 | 72.979 | 5.583 | 67 |
|  |  |  |  |  |  |  |  |
| 2013 | Brasil | 9.904.051 | 7.305.977 | 1.035.463 | 1.465.292 | 96.020 | 1.299 |
| GO | 302.503 | 235.604 | 19.661 | 45.388 | 1.791 | 59 |
| DF | 276.812 | 203.821 | 28.385 | 42.214 | 2.373 | 19 |
| MG | 956.165 | 749.299 | 56.540 | 142.198 | 7.992 | 136 |
| SC | 381.383 | 295.909 | 31.548 | 50.471 | 3.400 | 55 |
| PA | 246.725 | 185.484 | 18.099 | 41.240 | 1.878 | 24 |
| BA | 499.979 | 382.574 | 37.086 | 77.191 | 3.068 | 60 |
|  | | | | | | | |
| 2014 | Brasil | 10.771.950 | 7.828.013 | 1.208.961 | 1.625.135 | 108.637 | 1.204 |
| GO | 329.897 | 252.397 | 24.849 | 50.739 | 1.849 | 63 |
| DF | 311.368 | 218.557 | 34.279 | 56.115 | 2.388 | 29 |
| MG | 1.020.976 | 797.601 | 65.967 | 148.969 | 8.293 | 146 |
| SC | 429.879 | 315.627 | 37.228 | 72.985 | 3.957 | 82 |
| PA | 286.979 | 204.876 | 29.929 | 49.653 | 2.494 | 27 |
| BA | 543.476 | 423.298 | 32.770 | 84.446 | 2.909 | 53 |
|  |  |  |  |  |  |  |
| 2015 | Brasil | 11.174.282 | 8.027.297 | 1.300.410 | 1.735.546 | 109.801 | 1.228 |
| GO | 343.598 | 249.419 | 34.097 | 57.627 | 2.401 | 54 |
| DF | 315.624 | 221.045 | 36.112 | 54.873 | 3.572 | 22 |
| MG | 1.050.024 | 813.098 | 72.082 | 156.345 | 8.364 | 135 |
| SC | 448.657 | 328.683 | 39.659 | 75.506 | 4.744 | 65 |
| PA | 309.200 | 213.109 | 39.620 | 54.466 | 1.984 | 21 |
| BA | 549.068 | 422.077 | 29.737 | 92.697 | 4.493 | 64 |
|  | | | | | | | |
| 2016 | Brasil | 11.440.726 | 8.048.701 | 1.254.960 | 2.029.687 | 106.195 | 1.183 |
| GO | 341.893 | 243.744 | 32.510 | 63.587 | 2.002 | 50 |
| DF | 321.817 | 221.212 | 34.451 | 62.271 | 3.864 | 19 |
| MG | 1.074.560 | 817.164 | 72.285 | 176.080 | 8.911 | 120 |
| SC | 456.003 | 334.031 | 37.132 | 80.945 | 3.827 | 68 |
| PA | 322.934 | 233.577 | 37.411 | 50.904 | 1.009 | 33 |
| BA | 548.868 | 422.320 | 35.773 | 86.525 | 4.192 | 58 |
|  | | | | | | | |
| 2017 | Brasil | 11.578.772 | 8.286.663 | 1.293.709 | 1.900.586 | 96.508 | 1.306 |
| GO | 345.880 | 251.423 | 34.152 | 57.764 | 2.497 | 44 |
| DF | 321.175 | 223.334 | 36.955 | 57.606 | 3.264 | 16 |
| MG | 1.108.374 | 845.196 | 71.137 | 184.280 | 7.589 | 172 |
| SC | 471.772 | 358.575 | 40.094 | 69.054 | 3.976 | 73 |
| PA | 348.896 | 249.928 | 40.256 | 57.713 | 960 | 39 |
| BA | 568.611 | 432.999 | 37.076 | 94.909 | 3.583 | 44 |
|  | | | | | | | |
| 2018 | Brasil | 12.036.773 | 8.450.755 | 1.290.017 | 2.187.411 | 107.398 | 1.192 |
| GO | 361.587 | 255.809 | 30.804 | 73.027 | 1.889 | 58 |
| DF | 324.924 | 221.535 | 40.596 | 59.669 | 3.098 | 26 |
| MG | 1.136.273 | 852.154 | 74.917 | 201.190 | 7.888 | 124 |
| SC | 501.630 | 366.827 | 42.144 | 87.939 | 4.626 | 94 |
| PA | 376.971 | 262.030 | 32.806 | 80.964 | 1.117 | 54 |
| BA | 596.496 | 441.195 | 41.423 | 109.722 | 4.107 | 49 |
|  | | | | | | | |
| 2019 | Brasil | 12.349.575 | 8.603.824 | 1.328.650 | 2.303.901 | 111.971 | 1.229 |
| GO | 375.973 | 265.520 | 34.001 | 73.877 | 2.515 | 60 |
| DF | 336.136 | 224.454 | 41.300 | 67.285 | 3.037 | 60 |
| MG | 1.155.656 | 861.442 | 81.039 | 204.876 | 8.167 | 132 |
| SC | 538.216 | 385.950 | 48.074 | 99.007 | 5.116 | 69 |
| PA | 398.238 | 285.144 | 38.376 | 73.174 | 1.519 | 25 |
| Bahia | 617.263 | 448.659 | 48.232 | 116.077 | 4.250 | 45 |
| ∆% | BR | 38,4 | 27,65 | 75,7 | 74,1 | 8,95 | -8,7 |
| GO | 36,14 | 19,7 | 172,0 | 84,2 | 35,7 | -1,63 |
| DF | 38,68 | 19,74 | 157,06 | 87,12 | 5,30 | 150 |
| MG | 31,86 | 24,41 | 98,91 | 50,04 | 24,47 | 3,93 |
|  | SC | 52,81 | 43,52 | 84,23 | 89,81 | 2,93 | 0,0 |
|  | PA | 100,22 | 86,53 | 229,18 | 119,88 | 42,09 | 0,0 |
|  | BA | 41,18 | 32,11 | 71,57 | 75,13 | 37,04 | -55,44 |

Fonte: CenSup. 2019

Na Tabela 13 apresentamos os dados gerais, com números absolutos, já na Tabela 14, temos um recorte da Tabela anterior, demonstrando os percentuais de evasão no DF, entre 2017 e 2019.

Tabela 14. Relação percentual do índice de evasão no Distrito Federal. 2017 a 2019

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| DF | Matrículas | Privadas | Públicas | Federal | Estadual | Geral |
| 2019 | Trancadas | 20,62 | 8,44 | 8,56 | 1,81 | 18,4 |
| Desvinculadas | 33,54 | 13,97 | 14,13 | 5,95 | 29,97 |
| Transferência | 0,58 | 4,8 | 4,9 | 0 | 1,35 |
| Falecidos | 0,03 | 0,007 | 0,007 | 0 | 0,02 |
| 2018 |  | | | | |  |
| Trancadas | 20,33 | 9,17 | 9,33 | 0,79 | 18,32 |
| Desvinculadas | 29,82 | 13,78 | 13,97 | 3,58 | 26,93 |
| Transferência | 0,67 | 4,69 | 4,78 | 0,0 | 1,39 |
| Falecidos | 0,008 | 0,002 | 0,002 | 0,001 | 0,011 |
| 2017 |  | | | | |  |
| Trancadas | 18,39 | 7,88 | 7,91 | 6,39 | 16,54 |
| Desvinculadas | 28,84 | 11,47 | 11,68 | 1,72 | 25,79 |
| Transferência | 0,73 | 4,85 | 4,96 | 0,0 | 1,46 |
| Falecidos | 0,006 | 0,001 | 0,001 | 0,0 | 0,007 |

Fonte: CenSup. 2017 a 2019. Elaboração da autora

Conforme indicado nas Tabelas acima, o índice de matrículas desvinculadas cresceu gradativamente entre os anos de 2017 e 2019, chegando a 33,54% no setor privado e a 13,97 no setor público. No setor privado as explicações podem estar mais relacionadas à condição econômica, falta de bolsas e financiamentos, já no setor público é mais provável o aparecimento de questões pessoais e/ou falta de interesse no curso e ainda a condição financeira. Não podemos deixar de considerar que, mesmo o ensino sendo gratuito, existem custos de manutenção que nem sempre os estudantes e suas famílias conseguem manter, daí a importância das políticas de permanência também no setor público.

Figura 7. Matrículas desvinculadas - Percentual de Evasão no DF

Fonte CenSup – 2017 a 2019. Elaboração da autora

# CARACTERÍSTICAS DO MERCADO DE TRABALHO

De acordo com a Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan), os setores e atividades econômicas do DF são distribuídos conforme o disposto na Tabela 15. Na mesma Tabela temos os valores (em milhões) da importância que cada setor apresenta para a economia local. Em 2018 o setor de serviços respondeu por 95,4% do PIB, a Indústria por 4,2% e o setor Agropecuário por 0,4%. Dentre as ativadades vinculadas à categoria Serviços, destacamos a de “Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social, a qual respondeu por 47,2% do total do PIB do setor, chegando a representar 45% do total geral.

Tabela 15a. Produto Interno Bruto segundo os setores e as atividades econômicas - Distrito Federal - 2010-2018

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Setores e atividades econômicas | Valor corrente (R$ milhão) | | | | | | | | |
| 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| Agropecuária | **328** | **616** | **493** | **612** | **770** | **627** | **821** | **828** | **1.023** |
| Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós-colheita | 218 | 483 | 371 | 431 | 582 | 468 | 494 | 526 | 776 |
| Pecuária, inclusive o apoio à pecuária | 96 | 113 | 105 | 158 | 152 | 110 | 267 | 235 | 174 |
| Produção florestal, pesca e aquicultura | 13 | 20 | 18 | 23 | 36 | 48 | 60 | 67 | 72 |
| Indústria | **9.184** | **9.377** | **9.706** | **9.690** | **11.347** | **9.997** | **9.662** | **8.449** | **9.541** |
| Indústrias extrativas | 35 | 24 | 24 | 27 | 22 | 15 | 24 | 9 | 21 |
| Indústrias de transformação | 1.892 | 2.197 | 2.184 | 2.035 | 3.079 | 2.556 | 2.280 | 2.046 | 2.835 |
| Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação | 1.394 | 1.122 | 1.217 | 1.290 | 1.571 | 1.939 | 1.677 | 1.879 | 1.814 |
| Construção | 5.864 | 6.034 | 6.281 | 6.338 | 6.675 | 5.488 | 5.682 | 4.515 | 4.871 |
| Serviços | **112.108** | **121.638** | **128.063** | **140.500** | **159.085** | **175.670** | **195.911** | **206.325** | **215.561** |
| Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas | 8.996 | 9.597 | 12.126 | 11.588 | 12.796 | 12.592 | 12.613 | 12.198 | 12.636 |
| Transporte, armazenagem e correio | 3.345 | 3.694 | 3.915 | 3.946 | 3.994 | 4.304 | 5.332 | 5.491 | 5.874 |
| Alojamento e alimentação | 2.381 | 2.475 | 2.376 | 3.078 | 3.461 | 3.405 | 3.258 | 3.801 | 4.073 |
| Informação e comunicação | **4.994** | **4.882** | **5.109** | **6.339** | **5.521** | **6.274** | **6.465** | **6.338** | **6.989** |
| Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados | 16.620 | 17.629 | 17.770 | 18.300 | 22.939 | 26.621 | 33.433 | 36.186 | 36.158 |
| Atividades imobiliárias | 7.870 | 9.291 | 9.955 | 11.040 | 13.168 | 14.519 | 14.203 | 15.829 | 16.769 |
| Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares | **8.072** | **8.120** | **9.233** | **10.753** | **13.753** | **13.188** | **14.902** | **14.093** | **14.344** |
| Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social | 53.849 | 59.472 | 60.179 | 66.783 | 73.726 | 83.295 | 92.051 | 98.003 | 101.793 |
| Educação e saúde privadas | 2.959 | 3.253 | 3.738 | 4.366 | 5.357 | 7.269 | 9.027 | 9.612 | 11.348 |
| Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços | 2.226 | 2.344 | 2.690 | 3.236 | 3.148 | 2.886 | 2.970 | 3.210 | 3.759 |
| Serviços domésticos | 798 | 881 | 972 | 1.072 | 1.223 | 1.317 | 1.657 | 1.564 | 1.818 |
| Valor adicionado bruto | **121.620** | **131.631** | **138.262** | **150.803** | **171.202** | **186.294** | **206.394** | **215.602** | **226.125** |
| População residente (em milhão de habitantes)² | 2.639 | 2.681 | 2.722 | 2.763 | 2.806 | 2.849 | 2.890 | 2.931 | 2.972 |
| Produto Interno Bruto per capita (em R$) | **54.628** | **57.652** | **60.283** | **63.654** | **70.366** | **75.690** | **81.495** | **83.479** | **85.733** |

Fonte: CODEPLAN - Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas - Gerência de Contas e Estudos Setoriais - Núcleo de Contas Regionais

Tabela 15b. Produto Interno Bruto (Variação %) e segundo os setores e as atividades econômicas - Distrito Federal - 2010-2018

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Produto Interno Bruto segundo os setores e as atividades econômicas - Distrito Federal - 2011-2018 | | | | | | | | |
| Setores e atividades econômicas | **Variação em volume (%)** | | | | | | | |
| 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
| Agropecuária | **37,7** | **-21,5** | **5,7** | **42,5** | **-28,8** | **-3,0** | **20,3** | **-6,9** |
| Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós-colheita | 48,1 | -23,2 | -3,3 | 53,3 | -37,1 | -7,1 | 25,9 | -4,5 |
| Pecuária, inclusive o apoio à pecuária | 14,4 | -18,4 | 19,5 | 9,3 | -12,7 | 14,3 | 2,8 | -15,6 |
| Produção florestal, pesca e aquicultura | 36,9 | 1,1 | 113,2 | 68,7 | 38,2 | -3,6 | 52,1 | 3,7 |
| Indústria | **8,9** | **1,7** | **3,9** | **-6,8** | **-7,5** | **-4,7** | **-8,5** | **2,7** |
| Indústrias extrativas | -5,7 | 11,2 | -17,6 | -7,3 | -21,4 | -12,5 | -13,8 | 36,6 |
| Indústrias de transformação | 8,4 | 0,2 | 7,8 | -5,1 | -3,2 | -6,3 | -8,0 | 4,1 |
| Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação | -2,6 | 3,8 | 9,8 | -5,4 | 0,8 | 5,2 | -8,6 | 3,2 |
| Construção | 11,9 | 1,7 | 1,5 | -7,7 | -11,4 | -7,4 | -8,7 | 1,8 |
| Serviços | **3,0** | **0,6** | **3,7** | **2,4** | **0,0** | **0,6** | **4,5** | **2,9** |
| Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas | -1,3 | 0,8 | 0,7 | 0,5 | -8,4 | -9,9 | -3,9 | -1,3 |
| Transporte, armazenagem e correio | 2,1 | -1,5 | 3,2 | 1,9 | -1,1 | -7,3 | -2,8 | 2,6 |
| Alojamento e alimentação | 8,1 | 2,3 | -0,5 | 0,7 | -7,6 | -3,5 | 5,1 | 2,4 |
| Informação e comunicação | **-2,3** | **6,3** | **2,0** | **0,4** | **-2,6** | **1,8** | **2,8** | **7,3** |
| Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados | 3,7 | -6,1 | 0,2 | 4,7 | -1,4 | 4,7 | 3,3 | 4,0 |
| Atividades imobiliárias | 4,2 | 0,9 | 9,0 | 1,6 | 3,8 | 0,2 | 3,5 | 1,8 |
| Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares | **15,2** | **-3,2** | **14,2** | **8,7** | **-6,3** | **0,3** | **-0,4** | **1,2** |
| Administração,defesa, educação e saúde públicas e seguridade social | 2,2 | 2,7 | 2,8 | 0,8 | 2,5 | 0,6 | 0,4 | -0,2 |
| Educação e saúde privadas | 2,1 | 2,7 | -0,2 | 10,2 | 14,8 | 9,8 | -0,7 | 4,7 |
| Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços | -3,7 | -3,3 | 17,2 | 5,5 | -13,0 | -5,1 | 2,0 | 9,3 |
| Serviços domésticos | 1,3 | -1,9 | 1,5 | 3,5 | 6,7 | 14,2 | -9,2 | 6,8 |

Fonte: CODEPLAN - Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas - Gerência de Contas e Estudos Setoriais - Núcleo de Contas Regionais

Neste estudo consideramos, além dos dados do DF, alguns aspectos dos municípios da RIDE, os quais também compõem a Periferia Metropolitana de Brasília. Os achados mostraram a dependência das atividades desenvolvidas em Brasília. Na Figura 8 temos a representação percentual dos que residem em seus municípios, mas trabalham no DF. Dentre os considerados, destacamos Águas Lindas de Goiás, com 58,1%, Novo Gama (56,6%), Valparaíso de Goiás (55%), Cidade Ocidental (52,3%) e Santo Antônio do Descoberto (50,7%)

Figura 8. Percentual da população de municípios da RIDE que trabalham no DF

Fonte: PMAD 2019- Sumário Executivo. Codeplan

## Índices de Ocupação e Desemprego

Este item traz as informações sobre os índices de ocupação e desemprego no DF, entre 2010 e fevereiro de 2021. Abordando a estimativa por setor de atividade, por população economicamente ativa, inativos maiores de 10, até 2013, e maiores de 14 anos, a partir de 2014, bem como os índices de desemprego por sexo, faixa etária e Grupo de renda das Regiões Administrativas.

Acompanhando os dados de participação no PIB, a estimativa de ocupação por setor atividade, no DF, segue o mesmo padrão de distribuição, com o setor de serviços respondendo por mais de 70%, seguido de Comércio e Reparação, Construção e Indústria de Transformação. Os dados da Tabela 16 e da Figura 8, mostram uma proximidade entre Administração Pública e Comércio e Reparação, sendo que em 2010, o setor de Administração Pública apresentava uma participação maior (16,28%), contra 15,86% do Comércio e Reparação, ao final da série em 2020, a relação foi inversa, com 12,07 para a Administração Pública e 16,75% para o Comércio e Reparação.

Tabela 16. Estimativa de ocupação, por Setor de atividade – DF. 2010 a 2021 (em 1000 pessoas)

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Ano | Total Ocupados\* | Indústria de Transformação | Construção | Comércio e Reparação | Serviços | Adminstração Pública, Defesa e Seguridade Social | Outros |
| 2010 | 1.210 | 47 | 66 | 192 | 694 | 197 | 14 |
| 2011 | 1.220 | 47 | 68 | 199 | 703 | 193 |  |
| 2012 | 1.278 | 47 | 87 | 240 | 884 | 196 |  |
| 2013 | 1.285 | 48 | 85 | 247 | 888 | 195 |  |
| 2014 | 1.319 | 51 | 83 | 242 | 936 | 195 |  |
| 2015 | 1.306 | 45 | 73 | 250 | 926 | 194 |  |
| 2016 | 1.283 | 45 | 62 | 224 | 933 | 201 |  |
| 2017 | 1.319 | 47 | 62 | 234 | 953 | 181 |  |
| 2018 | 1.346 | 44 | 66 | 234 | 981 | 183 |  |
| 2019 | 1.398 | 45 | 67 | 238 | 1.026 | 176 |  |
| 2020 | 1.325 | 47 | 75 | 222 | 963 | 165 |  |
| *2021 (Fevereiro)* | *1.305* | *49* | *74* | *221* | *940* | *160* |  |
| ∆% (2010 e 2020) | **9,50** | **0,0** | **13,63** | **15,62** | **38,76** | **-16,24** |  |

Fonte: Convênio: DIEESE/SEADE-SP/MTE-FAT/SETRAB-GDF/CODEPLAN. PED-DF - Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal.\* Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura

Figura 8. Estimativa de ocupação por setor de atividade – 2010, 2015, 2020

Fonte: Convênio: DIEESE/SEADE-SP/MTE-FAT/SETRAB-GDF/CODEPLAN. PED-DF - Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal.

Tabela 17. Estimativas da População Economicamente Ativa, Inativos maiores de 10/14 anos e População Total -(em 1000 pessoas) Distrito Federal – 2010-2021

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Ano | População Economicamente Ativa | | | Inativos maiores de 10/14\* anos | População  Total |
| Total | Ocupados | Desempregados |
| 2010 | 1.405 | 1.210 | 195 | 761 | 2.542 |
| 2011 | 1.400 | 1.220 | 180 | 830 | 2.596 |
| 2012 | 1.415 | 1.252 | 163 | 853 | 2.624 |
| 2013 | 1.459 | 1.284 | 175 | 876 | 2.686 |
| 2014 | 1.503 | 1.319 | 183 | 950 | 2.805 |
| 2015 | 1.534 | 1.314 | 221 | 964 | 2.912 |
| 2016 | 1.560 | 1.306 | 205 | 820 | 2.974 |
| 2017 | 1.634 | 1.319 | 315 | 822 | 3.037 |
| 2018 | 1.653 | 1.346 | 307 | 863 | 3.098 |
| 2019 | 1.654 | 1.398 | 313 | 867 | 3.157 |
| 2020 | 1.613 | 1.325 | 288 | 889 | 3.052 (IBGE) |
| 2021 | 1.603 | 1.305 | 298 | 910 | ---- |
| ∆% | 10,09 | 7,85 | 52,82 | 19,57 | 20,06 |

Fonte: Convênio: DIEESE/SEADE-SP/MTE-FAT/SETRAB-GDF/CODEPLAN. PED-DF - Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal. A partir de 2014, a Codeplan passou a utilizar o recorte de 14 anos.

Considerando as taxas de desemprego, geral, por sexo, faixa etária e grupo de Renda, os dados da Tabela 18 apontam para um crescimento gradativo de desempregados, iniciando a série com 13,9% e finalizando com 18%, em 2020, representando, portanto, uma variação de 20,49%. Os dados preliminares de 2021,apontam para 18,6%, entre janeiro e fevereiro. As mulheres, ao longo da série apresentaram índices maiores que os homens, sendo em média 5 pontos percentuais. No que diz respeito à faixa etária, chama a atenção a variação de 134% de aumento de desempregados com mais de 40 anos.

Tabela 18. Taxas de Desemprego no DF (em 1000 pessoas)– 2010 a 2021

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | Total | Sexo | | Faixa Etária | | | Por grupo RA | | | |
| Ano | Masculino | Feminino | 18 a 24 | 25-39 | Mais de 40 | G1 | G2 | G3 | G4 |
| 2010 | 13,9 | 11,0 | 16,9 | 25,0 | 11,3 | 4,9 | 7,7 | 11,9 | 16,8 | ND |
| 2011 | 12,9 | 10,2 | 15,7 | 23,4 | 10,4 | 5,6 | 7,2 | 10,4 | 16,0 | ND |
| 2012 | 11,5 | 8,9 | 14,3 | 25,1 | 9,5 | 6,6 | 7,0 | 10,2 | 13,4 | ND |
| 2013 | 12,0 | 9,6 | 14,5 | 25,2 | 10,6 | ND | 5,6 | 10,1 | 14,5 | ND |
| 2014 | 11,7 | 10,1 | 14,6 | 26,8 | 9,5 | 5,9 | 5,4 | 8,9 | 14,7 | ND |
| 2015 | 14,4 | 12,7 | 16,1 | 31,0 | 12,4 | 7,1 | 7,1 | 11,7 | 17,5 | ND |
| 2016 | 17,8 | 15,8 | 19,7 | 39,3 | 15,2 | 10,1 | ND | ND | ND | ND |
| 2017 | 19,3 | 17,6 | 21,1 | 42,7 | 16,7 | 10,9 | 8,5 | 16,3 | 23,2 | 25,8 |
| 2018 | 18,6 | 16,8 | 20,4 | 42,7 | 16,2 | 10,4 | 8,4 | 15,7 | 22,1 | 25,0 |
| 2019 | 18,1 | 15,7 | 20,9 | 42,3 | 15,2 | 11,5 | ND | 16,2 | 21,3 | 24,6 |
| 2020 | 18,0 | 16,1 | 20,0 | 41,9 | 16,0 | 11,5 | ND | 15,6 | 23,0 | 21,9 |
| 2021 (fev) | 18,6 | 16,6 | 20,8 | 42,3 | 17,1 | 11,1 | ND | 18,1 | 21,9 | 21,6 |
| ∆% | **20,49** | **47,27** | **18,34** | **67,6** | **4,7** | **134,69** | **--** | **31,09** | **36,90** | **---** |

Fonte: Convênio: DIEESE/SEADE-SP/MTE-FAT/SETRAB-GDF/CODEPLAN. PED-DF - Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federa - G1. Alta renda; G2 (média-alta renda); G3: (média-baixa renda); G4: (baixa renda)

Figura 9. Taxa de Desemprego por Sexo – DF – 2010 a 2021 ( Fev)

Fonte: Convênio: DIEESE/SEADE-SP/MTE-FAT/SETRAB-GDF/CODEPLAN. PED-DF - Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal

Figura 10. Taxa de desemprego por grupo de Renda no DF e AMB - 2020

Fonte: Convênio: DIEESE/SEADE-SP/MTE-FAT/SETRAB-GDF/CODEPLAN. PED-DF - Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal

De acordo com os dados acima, observa-se que quanto menor a renda, maior o índice de desemprego. Este fator pode ter relação com o índice de escolaridade da população, especialmente a da Periferia Metropolitana de Brasília.

## Mercado de Trabalho x Oferta da ES

A possibilidade da criação de uma nova IES pública no DF, cujo foco estaria voltado para os cursos nas áreas de engenharia, tecnologias e de inovação, não necessariamente atenderia a uma demanda de formação para essas áreas, mais seria capaz de estimular a médio e longo prazo a mudança do perfil produtivo da região. Conforme disposto na Tabela 15, os setores vinculados às áreas de interesse da nova IES são justamente aqueles com menos participação no PIB da região, quais sejam: Indústria e a Agropecuária.

Contudo, em estudo apresentado nos Produtos 3 e 4, referentes à atividade 1.2, demonstramos a existência da oferta de cursos nessas áreas, porém com larga representação do setor privado. No caso dos cursos Superiores de Tecnologia, o DF e RIDE responderam por apenas 0,4% e 10% nos cursos de Bacharelado. Assim, podemos dizer que a demanda existe, pois o setor privado se adequa rapidamente às demandas do mercado, e tem como premissa a oferta de cursos que garantam algum retorno financeiro para a IES. Ou seja, se tem oferta é porque existe demanda, se não existisse demanda não teríamos oferta.

De acordo com Queiroz et (2013), a relação da ES privada com o mercado está relacionada com a capacidade do setor em suprir as demandas de massa pela ES.Ainda conforme os autores, o mercado e a dinâmica competitiva entre as IES determinam a ocorrência dos grandes movimentos de expansão e estagnação. Exemplo disso, é ampliação da oferta em massa de cursos, principalmente de Direito e Administração, e também a necessidade em suprir uma demanda de formação de profissões liberais nas áreas de ciências exatas e tecnológicas, como as de engenharia, e na área da saúde, em especial com cursos de Medicina e Odontologia.

De toda a forma, tendo por base o perfil do mercado de trabalho da região, vemos, pelos dados da Tabela 19[[3]](#footnote-3), que o DF, além de ser a UF com a menor oferta de cursos nas áreas de engenharia, de tecnologia e de inovação, encontra-se 7 pontos percentuais abaixo da média nacional e também do Estado de Goiás ,correspondendo justamente ao perfil produtivo da região. Dentre os Estados considerados, Santa Catarina foi o que apresentou a maior média de oferta de cursos nas áreas de interesse do estudo (30,25%). Contudo, cabe destacar que em todas as UFs, exceto o DF, a representação percentual mostrou um movimento de crescimento entre 2015 e 2017. Porém, a partir de 2018, o movimento nacional, sem exceção, foi de queda, com destaque para o Distrito Federal, Goiás e Pará. Indicando uma possível baixa na demanda do mercado de trabalho, nas áreas consideradas. É preciso considerar ainda, que as demandas atuais do mercado de trabalho na região, especialmente Brasília, estão voltadas para as áreas de serviço e administração pública, fato que auxilia na explicação da baixa oferta. Contudo, em 2017, o DF mostrou um discreto crescimento, passando de 15,2% em 2016, para 20,6% de oferta nesses cursos. Poderia ser um indicativo de mudança no perfil produtivo, em resposta imediata à Lei Complementar nº 923, de 10 de Janeiro de 2017, onde o Art. 2 destaca que o Parque Tecnológico de Brasília deve ser criado com vistas à instalação de empresas dos Setores de Tecnologia da Informação, Telecomunicações e Biotecnologia. Mas, o movimento de ampliação de oferta não se confirmou, uma vez que na sequência foi observada nova queda.

Tabela 19. Representação percentual dos cursos nas áreas de interesse – Brasil, DF e Estados Selecionados

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| UF | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | Média |
| Brasil | 23,8 | 27,3 | 27,6 | 23 | 21,3 | 24,6 |
| DF | 19,8 | 15,2 | 20,6 | 16,7 | 15,5 | 17,56 |
| GO | 28,4 | 21,2 | 28,7 | 21,6 | 21,56 | 24,292 |
| MG | 30,8 | 31,29 | 31,17 | 27,39 | 27,38 | 29,606 |
| ES | 27,6 | 28,37 | 28,74 | 26,65 | 25,64 | 27,4 |
| SC | 30,86 | 31,21 | 31,22 | 29,38 | 28,59 | 30,252 |
| BA | 22,24 | 22,68 | 24,48 | 22,33 | 21,8 | 22,706 |
| PA | 27,28 | 27,43 | 28,11 | 23,27 | 23,02 | 25,822 |

Fonte: CenSup – 2015 a 2019

Figura.11. Distribuição dos cursos nas áreas de Engenharias, Tecnologias e Inovação

Fonte: CenSup – 2015 a 2019

Além da distribuição percentual de cursos nas áreas de interesse do estudo, consideramos também o número de matrículas e os tipos de evasão: matrículas trancadas, matrículas desvinculadas, transferência para outro curso na mesma IES e estudantes falecidos. Destaca-se, que diferentemente das análises anteriores, a série histórica foi de 2015 a 2019, pois o CenSup passou a disponibilizar a divisão por cursos com para essas variáveis, apenas a partir de 2015. Em anos anteriores a havia apenas a variável geral, sem a divisão por cursos, conforme apresentado na Tabela 13.

Tabela 20. Distribuição de matrículas e tipo de evasão nos cursos das áreas de interesse – Brasil, DF e Estados selecionados. 2015-2019

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Ano |  | Totais | Matrículas | Trancadas | Desvinculadas | Alunos Transferidos para outro curso na mesma IES | Falecidos |
| 2015 | BR | Geral | 8.027.297 | 1.300.410 | 1.735.546 | 109.801 | 1.228 |
| Área interesse | 1.453.061 | 234.648 | 305.901 | 25.216 | 238 |
| DF | Geral | 221.045 | 36.112 | 54.873 | 3.572 | 22 |
| Área interesse | 40.482 | 6.929 | 10.220 | 587 | 06 |
| GO | Geral | 249.419 | 34.097 | 57.627 | 2.401 | 54 |
| Área interesse | 53.159 | 7.457 | 12.793 | 622 | 09 |
| MG | Geral | 813.098 | 72.082 | 156.435 | 8.364 | 135 |
| Área interesse | 222.586 | 21.239 | 43.527 | 2.983 | 41 |
| ES | Geral | 152.628 | 17.858 | 37.398 | 1.564 | 27 |
| Área interesse | 34.294 | 4.953 | 9.660 | 638 | 04 |
| SC | Geral | 328.683 | 39.659 | 75.506 | 4.744 | 65 |
| Área interesse | 78.868 | 10.682 | 14.739 | 1.596 | 22 |
| BA | Geral | 422.077 | 29.737 | 92.697 | 4.493 | 64 |
| Área interesse | 71.068 | 5.841 | 16.581 | 1.361 | 12 |
| PA | Geral | 213.109 | 39.620 | 54.466 | 1.984 | 21 |
|  | Área interesse | 37.603 | 7.932 | 10.083 | 181 | 07 |
|  |  | | | | | | |
| 2016 | BR | Geral | 8.048.701 | 1.254.960 | 2.029.687 | 106.195 | 1.183 |
| Área interesse | 1.590.106 | 254.632 | 417.444 | 28.242 | 255 |
| DF | Geral | 221.212 | 34.451 | 62.271 | 3.864 | 19 |
| Área interesse | 33.925 | 5.662 | 10.129 | 673 | 08 |
| GO | Geral | 243.744 | 35.510 | 63.587 | 2.002 | 50 |
| Área interesse | 88.123 | 11.973 | 20.504 | 605 | 15 |
| MG | Geral | 817.164 | 72.285 | 176.080 | 8.911 | 120 |
| Área interesse | 215.934 | 19.380 | 50.230 | 2.274 | 40 |
| ES | Geral | 154.393 | 18.827 | 32.329 | 1.173 | 27 |
| Área interesse | 33.972 | 4.888 | 8.187 | 560 | 07 |
| SC | Geral | 334.031 | 37.132 | 80.945 | 3.827 | 68 |
| Área interesse | 72.934 | 9.516 | 18.264 | 1.284 | 14 |
| BA | Geral | 422.320 | 35.773 | 86.525 | 4.192 | 58 |
| Área interesse | 69.865 | 6.942 | 16.057 | 1.267 | 09 |
| PA | Geral | 233.577 | 37.411 | 50.904 | 1.009 | 33 |
| Área interesse | 37.554 | 7.838 | 8.104 | 179 | 05 |
|  |  | | | | | | |
|  | BR | Geral | 8.286.663 | 1.293.709 | 1.900.586 | 96.508 | 1.306 |
| Área interesse | 1.550.515 | 249.316 | 362.386 | 23.700 | 229 |
| 2017 | DF | Geral | 223.334 | 36.955 | 57.706 | 3.264 | 16 |
| Área interesse | 32.903 | 6.025 | 8.785 | 391 | 03 |
| GO | Geral | 251.423 | 34.152 | 57.764 | 2.497 | 44 |
| Área interesse | 53.655 | 7.918 | 12.700 | 642 | 12 |
| MG | Geral | 845.196 | 71.137 | 184.280 | 7.589 | 172 |
| Área interesse | 210.657 | 18.013 | 45.732 | 1.832 | 34 |
| ES | Geral | 153.610 | 20.644 | 33.534 | 1.254 | 29 |
| Área interesse | 31.297 | 6.167 | 7.720 | 417 | 08 |
| SC | Geral | 358.575 | 40.094 | 69.054 | 3.976 | 73 |
| Área interesse | 74.661 | 10.001 | 16.131 | 1.035 | 19 |
| BA | Geral | 432.999 | 37.076 | 94.909 | 3.583 | 44 |
| Área interesse | 68.823 | 7.624 | 16.975 | 857 | 08 |
| PA | Geral | 249.928 | 40.256 | 57.713 | 960 | 39 |
| Área interesse | 40.802 | 8.959 | 10.102 | 205 | 08 |
|  |  | | | | | | |
|  | BR | Geral | 8.450.755 | 1.290.017 | 2.187.411 | 107.398 | 1.192 |
| Área interesse | 1.442.967 | 235.141 | 357.116 | 22.388 | 214 |
| 2018 | DF | Geral | 221.535 | 40.596 | 59.669 | 3.098 | 26 |
| Área interesse | 31.414 | 6.381 | 8.326 | 324 | 5 |
| GO | Geral | 255.809 | 30.804 | 73.027 | 1.889 | 58 |
| Área interesse | 43.620 | 5.694 | 12.520 | 355 | 07 |
| MG | Geral | 852.154 | 74.917 | 201.190 | 7.888 | 124 |
| Área interesse | 183.510 | 17.784 | 39.099 | 1.714 | 25 |
| ES | Geral | 156.227 | 16.345 | 37.590 | 1.664 | 30 |
| Área interesse | 28.145 | 3.637 | 6.884 | 500 | 03 |
| SC | Geral | 366.827 | 42.144 | 87.939 | 4.626 | 94 |
| Área interesse | 64.692 | 9.105 | 15.051 | 817 | 16 |
| BA | Geral | 441.195 | 41.423 | 109.722 | 4.107 | 49 |
| Área interesse | 63.026 | 7.437 | 16. 969 | 891 | 07 |
| PA | Geral | 262.030 | 32.806 | 80.964 | 1.117 | 54 |
| Área interesse | 32.229 | 5.249 | 9.380 | 169 | 03 |
|  |  | | | | | | |
| 2019 | BR | Geral | 8.603.824 | 1.328.650 | 2.303.901 | 111.971 | 1.229 |
| Área interesse | 1.204.423 | 178.835 | 294.261 | 17.335 | 186 |
| DF | Geral | 224.454 | 41.300 | 67.285 | 3.037 | 60 |
| Área interesse | 27.563 | 5.806 | 9.592 | 289 | 12 |
| GO | Geral | 265.520 | 34.001 | 73.877 | 2.515 | 60 |
| Área interesse | 43.410 | 5.987 | 11.670 | 526 | 16 |
| MG | Geral | 861.442 | 81.039 | 204.876 | 8.167 | 132 |
| Área interesse | 170.915 | 17.291 | 39.914 | 1.409 | 36 |
| ES | Geral | 154.771 | 16.600 | 42.564 | 1.516 | 33 |
| Área interesse | 26.458 | 3.177 | 7.712 | 451 | 08 |
| SC | Geral | 385.950 | 48.074 | 99.007 | 5.116 | 69 |
| Área interesse | 64.767 | 8.742 | 15.732 | 762 | 19 |
| BA | Geral | 448.659 | 48.232 | 116.077 | 4.250 | 45 |
| Área interesse | 56.577 | 6.398 | 16.494 | 723 | 08 |
| PA | Geral | 285.144 | 38.376 | 73.174 | 1.519 | 25 |
| Área interesse | 34.622 | 5.633 | 7.912 | 205 | 01 |

Fonte: CenSup. Elaboração da autora

Quadro Síntese da tabela 20 - percentuais

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  | UF | Trancadas | desvinculadas | transferências |
| 2015 | BR Geral | 16 | 21 | 1,73 |
| BR área interesse | 16,1 | 21,62 | 1,36 |
| DF geral | 16,33 | 24,82 | 1,61 |
| DF área interesse | 17,11 | 25,24 | 1,45 |
| GO Geral | 13,67 | 23,10 | 0,96 |
| GO área interesse | 14,02 | 24,06 | 1,17 |
| MG Geral | 8,86 | 19,23 | 1,02 |
| MG área interesse | 9,54 | 19,55 | 1,34 |
| ES Geral | 11,7 | 24,5 | 1,02 |
| ES área interesse | 14,44 | 28,16 | 1,86 |
| SC Geral | 12,06 | 22,97 | 1,44 |
| SC área interesse | 13,54 | 18,68 | 2,02 |
|  | BA Geral | 7,04 | 21,96 | 1,06 |
|  | BA área interesse | 8,21 | 23,33 | 1,91 |
|  | PA geral | 18,59 | 25,55 | 0,93 |
|  | PA área interesse | 21,09 | 26,81 | 0,48 |
|  | | | | |
| 2019 | BR Geral | 15,44 | 26,77 | 1,30 |
| BR área interesse | 14,84 | 24,43 | 1,43 |
| DF geral | 18,40 | 29,97 | 1,35 |
| DF área interesse | 21,06 | 34,8 | 1,04 |
| GO Geral | 12,80 | 27,82 | ,94 |
| GO área interesse | 13,79 | 26,88 | 1,21 |
| MG Geral | 9,40 | 23,78 | 0,94 |
| MG área interesse | 10,11 | 23,35 | 0,82 |
| ES Geral | 10,72 | 27,05 | 0,97 |
| ES área interesse | 12,07 | 29,14 | 1,7 |
| SC Geral | 12,45 | 25,65 | 1,32 |
| SC área interesse | 13,49 | 24,29 | 1,17 |
| BA Geral | 10,75 | 25,87 | ,94 |
| BA área interesse | 11,3 | 29,15 | 1,27 |
| PA geral | 13,45 | 25,66 | 0,53 |
| PA área interesse | 16,27 | 22,85 | 0,59 |

Fonte: CenSup. Elaboração da autora

De acordo com a distribuição dos dados da Tabela 20, Quadro síntese e Figura 12, observamos que o DF apresentou maior número de matrículas trancadas e desvinculadas nos cursos das áreas de interesse do que nos demais Estados. Observa-se também um aumento percentual entre 2015 e 2019. No primeiro ano, tínhamos cerca de 17,11% de matrículas trancadas e 25,24% de desvinculadas, e em 2019 estes percentuais passaram para 21,06% e 34, 8%, respectivamente.

Figura 12. Distribuição percentual de matrículas trancadas, desvinculadas e tranferências nos cursos das áreas de interesse – Brasil, DF e Estados selecionados - 2019

Fonte: CenSup . 2019. Elaboração da autora.

Tabela 21. Distribuição por tipo de evasão nos cursos das áreas de interesse– por categoria Administrativa no DF. 2015 a 2019

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Ano | Tipo de Evasão | Pública | Privada |
| 2015 | Trancadas | 8,93 | 91,07 |
| Desvinculadas | 14,45 | 85,55 |
| Alunos Transferidos para outro curso na mesma IES | 15,85 | 84,15 |
| Falecidos | 50 | 50 |
|  |
| 2016 | Trancadas | 15,43 | 84,57 |
| Desvinculadas | 11,45 | 88,55 |
| Alunos Transferidos para outro curso na mesma IES | 9,80 | 90,2 |
| Falecidos | 75 | 25 |
| 2017 | Trancadas | 12,04 | 87,96 |
| Desvinculadas | 12,93 | 87,07 |
| Alunos Transferidos para outro curso na mesma IES | 26,08 | 73,92 |
| Falecidos | 0,0 | 100 |
| 2018 | Trancadas | 13,0 | 87 |
| Desvinculada | 16,23 | 83,77 |
| Alunos Transferidos para outro curso na mesma IES | 29,93 | 70,07 |
| Falecidos | 20 | 80 |
| 2019 | Trancadas | 13,66 | 86,34 |
| Desvinculada | 14,78 | 85,22 |
| Alunos Transferidos para outro curso na mesma IES | 44,29 | 55,71 |
| Falecidos | 8,33 | 91,67 |

Fonte: CenSup. Elaboração da autora

No Anexo 3 apresentamos a relação completa dos cursos nas áreas de interesse, com dados de matrículas, matrículas trancadas, desvinculadas, transferências e estudantes falecidos.

Além do volume de matrículas e das formas de desvinculação dos estudantes da ES, torna-se interessante verificarmos os índices de escolarização da população na região, tanto do EM quanto da ES. Os dados do Quadro 3, a seguir revelam grande disparidade entre as RAs do DF e dos municípios integrantes da RIDE ( que compõem também a Periferia metropolitana de Brasília). Mesmo que o DF apresente os melhores índices de escolaridade de pessoas com mais de 25 anos, quando comparado com os dados nacionais, as suas RAs variam entre 8,2% (Santa Maria) e 83% (Lago Sul), no que diz respeito à ES. Nos municípios da Ride, a variação ficou entre 5,18% (Planaltina) e 12,63% (Formosa).

Quadro 3. Escolaridade das pessoas com mais de 25 anos

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Munícipio | EM % | ES % |
| BRASIL | **27,90** | **14,5** |
| Distrito Federal | **33,2** | **27,80** |
| Regiões Administrativas - DF | | |
| São Sebastião | 33,60 | 12,60 |
| Riacho Fundo | 46,30 | 22,2 |
| Vicente Pires | 35,60 | 41,10 |
| Recanto das Emas | 32,20 | 8,30 |
| Planaltina | 31,30 | 9,90 |
| Samambaia | 34,50 | 10,20 |
| Ceilândia | 35,50 | 8,80 |
| Sobradinho I | 38,30 | 25,90 |
| Sobradinho II | 35,40 | 28,10 |
| Núcleo Bandeirante | 44,6 | 29,10 |
| Candangolândia | 41,70 | 22,50 |
| Taguatinga | 40,90 | 29,20 |
| Santa Maria | 37,10 | 8,20 |
| Brazlândia | 34,00 | 10,80 |
| Gama | 38,90 | 17,00 |
| Guará | 39,10 | 39,70 |
| Águas Claras | 29,60 | 56,60 |
| Cruzeiro | 40,30 | 42,60 |
| Lago Norte | 18,20 | 71,40 |
| Plano Piloto | 22,0 | 72,30 |
| Sudoeste/octogonal | 16,80 | 80,10 |
| Lago Sul | 12,60 | 83,0 |
| Periferia Metropolitana de Brasília | | |
| Valparaíso de Goiás | 35,11 | 10,76 |
| Planaltina | 25,98 | 5,18 |
| Novo Gama | 25,74% | 5,47 |
| Luziânia | 27,80 | 6,96 |
| Formosa | 24,48 | 12,63 |
| Cidade Ocidental | 31,62 | 7,12 |
| Águas Lindas de Goiás | 24,15 | 5,20 |
| Alexânia | 22,40 | 8,32 |
| Cristalina | 21,08 | 8,22 |
| Padre Bernardo | 18,30 | 6,79 |
| Santo Antônio do Descoberto | 25,57 | 5,86 |
| Cocalzinho de Goiás | 23,67 | 5,86 |

Fonte: Codeplan. Elaboração da autora.

Em linhas gerais, o índice de escolaridade reflete diretamente nos níveis de ocupação, de forma que a tendência, durante uma crise econômica, é o aumento de desempregados nos mais baixos níveis de instrução. No DF, de acordo com dados do Ministério da Economia, entre os meses de fevereiro e junho de 2020, foram perdidos 21.579 postos de trabalho ocupados por pessoas com ensino médio completo. Enquanto que, no mesmo período, as vagas ocupadas por pessoas com ensino superior, sofreu retração de 1.702 postos de trabalho.



Outro dado relevante diz respeito ao ganho ou perdas salariais. A CODEPLAN disponibiliza uma plataforma chamada “*Monitor do Mercado de Trabalho”*, com dados a partir de 2016, com última atualização em 2019, excetuando as profissões que demandam apenas o Ensino Médio, e compilando somente àquelas voltadas para a área de tecnologia e inovação, chegamos ao Quadro 4. No qual a profissão de Analista de desenvolvimento de Sistemas apareceu em 3 dos 4 anos analisados, sendo portanto uma das profissões mais demandadas, porém com variações de perdas e ganhos salariais. Em 2016 houve incremento no ganho salarial de 17,95%, em 2017 houve perda de 4,76% e em 2019, nova perda, representando -7,93%. A maior baixa foi observada em 2016, com redução de 68,23%, na profissão de analista de suporte Computacional, a mesma profissão passou a registrar ganhos nos anos seguintes, chegando a um aumento de 40,45%, em 2018. Em 2019, o destaque foi o Programador de Sistemas de Informação, o qual vem em uma crescente desde de 2108.

Quadro 4. Síntese da Plataforma “Monitor do Mercado de Trabalho”. DF. 2016 a 2019

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Ano | Profissão | Número de empregados | Ganho/ Perda Salarial |
| 2016 | Analista de Suporte Computacional | 2.243 | **-68,23%** |
| Analista de Desenvolvimento de Sistemas | 3.260 | +17,95% |
|  | | |  |
| 2017 | Analista de Suporte Computacional | 4.971 | +28,11% |
| Analista de Desenvolvimento de Sistemas | 3.808 | **-4,76%** |
|  | | |  |
| 2018 | Analista de Suporte Computacional | 2.468 | +40,45% |
| Programador de Sistemas de Informação | 1.696 | +17,86% |
| Analista de Desenvolvimento de Sistemas | 4.499 | +9,89% |
| 2019 | | | |
|  | Programador de Sistemas de Informação | 1.546 | +94,63% |
|  | Analista de Desenvolvimento de Sistemas | 3.929 | **-7,93%** |

Fonte: Codeplan. Elaboração da autora.

Existe a perspectiva de que essa nova IES funcione no Parque Tecnológico de Brasília. Inicialmente pode parecer apenas uma informação de localização. Porém, coincidências neste meio não são mero acaso. Com o surgimento dos Parques Tecnológicos, de Pesquisa ou de Ciências, foram se consolidando novos conceitos. Para Audy (2017), apesar de diferentes definições, algumas características dos Parques são comuns:

a) são instituições híbridas, que abrigam empresas inovadoras de diversos portes e procedências, centros e laboratórios de investigação de instituições de ensino e pesquisa;

(b) geram intervenções urbanas de impacto onde se situam, com repercussões nos instrumentos públicos do seu ambiente, adensando o espaço urbano onde se localizam. (AUDY, 2017 p. 82)

Portanto, o que se espera, caso a instalação da nova IES ocorra no Parque Tecnológico, é uma relação mais estreita com o setor produtivo (relação Universidade xEmpresa), capaz de estimular a mudança local do setor produtivo e, ao mesmo tempo, alavancar o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação .Considerando a mudança geral do perfil do mercado de trabalho, com o uso das novas tecnologias a nível nacional, Brasília também já mostra reflexo desta mudança e prevê a melhoria com a instalação do Parque Tecnológico. Exemplo disto é o que foi exposto no *site* do evento “*Brasília mais TI*”[[4]](#footnote-4):

“[...] o Distrito Federal já é o terceiro maior mercado de TI do Brasil. Atualmente, abriga 700 empresas que oferecem 30.300 postos de trabalho. O volume de negócios do setor representa 3,5% do PIB local, e com a instalação do PTCD, a perspectiva é de que haja um crescimento superior a 7% neste índice”.

Ou seja, se a instalação do Parque Tecnológico vem gerando essa expectativa, podemos imaginar que a Universidade em parceria com as empresas instaladas no Parque Tecnológico, possam estabecer, juntas, novos índices de crescimento no setor de tecnologias.

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste documento estava centrado na caracterização do perfil dos estudantes inscritos no ENEM (demandantes diretos das vagas ofertadas na ES), no perfil de renda dos estudantes da ES e também nas características do perfil do mercado de trabalho do Distrito Federal e da RIDE.

Com relação ao perfil dos estudantes inscritos no ENEM, concluímos que são na maioria pardos e brancos, temos mais estudantes do sexo feminino, concluíram o EM em escola pública na modalidade de ensino regular. Com relação a faixa etária, os percentuais indicaram 38,22% (2019) de jovens na idade escolar adequada (até 17 anos e de 17 a 18 anos), tendo, portanto, 61,78% de estudantes em outras faixas etárias. O que nos leva a concluir que, o inscrito no ENEM, nem sempre é o egresso imediato do EM. Temos um número considerável de jovens e adultos que fazem o exame visando o ingresso tardio na ES.

Os perfis de renda demonstrados na Tabela 7 e Figura 5, mostraram que as faixas 1 a 3 apresentam a maior quantidade de inscritos no ENEM, ou seja, com renda variando de R$ 998, 00 a R$1.996,00 em 2019. O índice de estudantes sem renda variou de 1,78% em 2015 a 2,8% em 2019. Percentual semelhante aos encontrado para os estudantes de alta renda (acima de 19.960), que em 2019 também representou 2,8% do total de estudantes inscritos.

No caso do perfil de renda do estudante da ES, cuja análise se deu por tipo de financiamento (reembolsável e não reembolsável). Na primeira categoria, identificamos para o último ano, uma dependência de 28% de financiamento reembolsável. Sendo o FIES com representação de 71,7% o financiamento direto com a IES ficou em 28,3%. Cabe destacar que, em 2015 o percentual de financiamentos reembolsáveis chegou a representar 37,6%. Ou seja, essa queda tem relação direta com as mudanças na política do FIES, de forma que houve nacionalmente uma redução no volume de novos contratos. Fato este que também pode ser comprovado ao observarmos o quantitativo de ingressantes com esse tipo de financiamento. Por exemplo, em 2015 os dados apontaram para 11.691 ingressantes com FIES, enquanto que em 2019 esse número caiu para 1.506. No caso do financiamento direto com a IES, a relação foi inversa, em 2015 tínhamos 448 contratos com ingressantes e em 2019 o montante de 6.372 estudantes nesta condição, representando algo em torno de 1.322% de incremento.

Na distribuição do financiamento não reembolsável, ou seja, as bolsas do ProUni e Programas de bolsas/financiamentos das próprias IES, do total de matrículas em IES privadas 56,17% dos estudantes dependiam de algum tipo de bolsa, em 2019. Na série histórica a variação percentual foi de 91% no volume de bolsas, passando de 37.649 em 2010 para 71.914 em 2019. A variação do PROUNI foi de 79,3% e das IES foi de 94,9%. Considerando apenas os ingressantes, observamos que as bolsas das IES aumentaram em 134,7%, enquanto as do ProUni cresceram em torno de 47,7%.

Outro ponto apresentado no documento foi o valor médio das mensalidades praticadas pelas IES do DF e RIDE, neste sentido os dados seguem a literatura sobre o assunto, na qual as Universidades cobram valores mais elevados do que as outras organizações acadêmicas. Fato este que faz sentido ao considerarmos o custo de manutenção da estrutura disponibilizada por este tipo de instituição, não deixando de mencionar, a obrigatoriedade do tripé: ensino, pesquisa e extensão. Cujas atividades consomem boa parte dos recursos, quando executadas com qualidade.

Considerando o volume de financiamento (alto) e o custo das mensalidades, podemos dizer que os estudantes das IES privadas do DF e RIDE, dependem de algum tipo de auxílio financeiro para a conclusão do curso. E no caso de não conseguir este financiamento, as chances de evasão aumentam exponencialmente. Evidentemente que existem diversos fatores que levam a desistência de um curso, mas a falta de recursos financeiros está entre as principais causas. Em 2017, o índice de matrículas desvinculadas, nas IES privadas do DF, chegava a 28,84% e ao final de 2019, este índice passou a representar 33,45%. Como vimos anteriormente, houve queda no volume de bolsas e financiamentos oriundos do Estado (ProUni e Fies), provavelmente essa diminuição esteja relacionada com o aumento no número de evasões do setor privado.

Já o perfil produtivo do DF está fortemente relacionado ao setor de serviços, incluindo a administração pública, de forma a representar 94,5% do PIB. A Indústria representou 4,2% e o setor Agropecuário por 0,4%.

Portanto, a possibilidade da criação de uma nova IES pública no DF, cujo foco estaria voltado para os cursos nas áreas de engenharia, tecnologias e de inovação, não necessariamente atenderia a uma demanda do mercado de trabalho, uma vez que os dados demonstram que o perfil produtivo da região não é este. Mas, sobretudo poderia alavancar mudanças no perfil produtivo da região, estimulando a implantação de indústrias voltadas para o desenvolvimento tecnológico.

Os dados regionalizados demonstram grande variação, tanto de renda quanto de escolaridade. Mesmo que o DF apresente os melhores índices, quando comparado com os dados nacionais, as suas RAs são bem diferenciadas. Por exemplo, enquanto no Lago Sul 83% da população com mais de 25 anos possui Ensino Superior, Santa Maria e Recando das Emas apresentam 8,20% e 8,30%, respectivamente. Índices semelhantes foram observados nos municípios da RIDE (os mesmos da periferia Metropolitana de Brasília), sendo o menor em Planaltina com 5,18% e o maior em Formosa com 12,63%.Com isso, poderíamos pensar em um sistema de seleção contemplando cotas regionais, e não apenas por raça/cor e perfil socioeconômico.

Retomando o tema central do projeto: estudo de viabilidade para criação de uma Universidade Distrital, concluimos que a Região tem potencial e demanda para a implantação de IES pública, uma vez que a oferta da ES ocorre basicamente pelo setor privado, embora os estudantes do EM sejam predominantemente oriundos do setor público. Em termos de mercado de trabalho e divisão por setor de atividade produtiva, os dados demonstram dependência dos setores de serviços e administracão pública. Por outro lado, essa dependência do setor de serviços pode nos dar indicativos da necessidade crescente no uso das tecnologias, especialmente no momento atual. Neste sentido, um levantamento feito pela LinkedIn, publicado em 2020, apontou a relação das profissões, com nível superior, mais demandas pelas empresas e pela economia global, com destaque para as profissões ligadas ao setor das tecnologias de informação. No caso do Brasil, das 15 profissões mais procuradas, 09 estavam relacionadas ao setor de TI, conforme demonstrado no Quadro 5, relacionamos apenas as que demandam ES

Quadro 4. Profissões com maior demanda no mercado Mundial e Brasileiro

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Setor | Demanda Mundial | Demanda Brasileira |
| Tecnologia | Analista de segurança da informação | Gestor de mídias socias |
| Coordenador de segurança da informação | Engenheiro de cibersegurança |
| Gerente de segurança da informação | Cientista de dados |
| Analista de infraestrutura de nuvem (cloud) | Engenheiro de Dados |
| Engenheiro de software | Especialista em Inteligência Artificial |
| Arquiteto de software | Programador de java Script |
| Gerente de gestão de projetos | Desenvolvedor de Plataforma Salesforce |
| Cientista de dados | Recrutador Especialista em Tecnologia da Informação |
| Desenvolvedor de Software | Assistente de Mídias Sociais |
| Administrador de TI |  |
| Analista de dados |  |
| Designer Gráfico |  |
| Marketing Digital |  |
|  | | |
| Outras Áreas | Representante de Vendas | Investidor Day Trade |
| Gerente de Projetos | Consultor de investimentos |
| Especialista em Atendimento ao Cliente |  |
| Analista Financeiro |  |

Fonte: LinkedIn. Disponível em: <https://business.linkedin.com/content/dam/me/business/en-us/talent-solutions/emerging-jobs-report/Emerging_Jobs_Report_Brazil.pdf>. Elaboração da autora.

Outra informação, porém contida no relatório publicado pela Nielsen Media Research, divulgado em dezembro 2020, em meio à Pandemia do Corona Vírus, aponta para o crescimento de 101% no faturamento dos e-commerces, a indústria de games registrou um aumento de 68% de faturamento e 40% de crescimento. Os serviços de TI cresceram em torno de 4,1%, isso devido à queda geral no setor de serviços. Por outro lado, os aplicativos de ifood, registraram um aumento de 110%. Desta forma, embora a pandemia tenha gerado, em linhas gerais, perdas econômicas em diversos setores, as áreas de Tecnologia da Informação e Inteligência Artificial, apresentaram crescimento considerável e aparecem nas previsões de especialistas, como as áreas de maior demanda nos próximos anos.

Além das áreas diretas ligadas ao desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação, não podemos deixar de ponderar a importância da formação de professores e tutores para atuação na EaD. Essa modalidade de ensino cresceu cerca de 375% entre 2008 e 2018, enquanto a educação presencial registrou aumento de 33,8% (INEP). A preocupação com essa a expansão, nos leva a questionar a qualidade dos cursos ofertados, uma vez que os professores, na maioria das vezes, não possuem formação adequada para tal. Isso porque, além da formação básica na área específica, o profissional que atua em EaD precisa lidar com diferentes aspectos técnicos e comportamentais. Pontua-se também a diferença entre o professor conteudista e o tutor, além da necessidade de profissionais nas áreas de designer instrucional e animador digital. Algumas IES oferecem cursos de capacitação para os professores, geralmente são cursos rápidos de especialização. Mas, não localizamos no País um curso de graduação específico para este fim. Talvez nas ementas dos cursos de licenciatura existam disciplinas para este fim.

Evidentemente que este estudo não esgota as possibilidades de análises e levantamento de outros dados a fim de auxiliar no projeto de criação da Universidade Distrital. Neste sentido, destacamos a importância de novos estudos sobre os modelos de Universidade e governança, além da estruturação legal para criação de novos cursos de graduação, e análise das ementas dos cursos existentes no Brasil.

# REFERÊNCIAS

ABBAD, Gardênia; CARVALHO, Renata Silveira; ZERBINI, Thaís. Evasão em curso via internet: explorando variáveis explicativas. RAE- eletrônica, São Paulo, v. 5, n. 2, Art. 17, p. 01-26, jul./dez. 2006.

AUDY, J. A inovação, o desenvolvimento e o papel da Universidade. **Estudos Avançados 31 (90), 2017.** Disponível em **: https://www.scielo.br/pdf/ea/v31n90/0103-4014-ea-31-90-0075.pdf.**

BAGGI, Cristiane Aparecida dos Santos; LOPES, Doraci Alves. Evasão e avaliação institucional no ensino superior: uma discussão bibliográfica. Avaliação, Campinas; Sorocaba, v. 16, n. 2, p. 355-374, jul. 2011.

BERTOLIN, J. C. G., & DALMOLIN, B. M. As universidades comunitárias e a emergência de mercados na educação superior: Entre a pressão da competição e o diferencial dos valores acadêmicos. Revista Brasileira de Política e Administração da Educação, 30(1), 139–159. 2014

MACIEL, E. C.; VALDES, D.; LUSTOSA, B. EVASÃO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR. Interação - Revista de Ensino, Pesquisa e Extensão, v. 22, n. 1, p. 131 - 145, 21 ago. 2020.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Companhia de Planejamento do Distrito Federal- CODEPLAN. Disponível em: http://www.codeplan.df.gov.br/

INSTITUTO  NACIONAL  DE  ESTUDOS  E  PESQUISAS  EDUCACIONAIS  ANÍSIO  TEIXEIRA. Sinopse Estatística da Educação Superior. 2010 a 2019. Brasília: Inep, 2020. Disponível  em: http://www.inep.gov.br/superior/censosuperior/sinopse/default.asp>.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Censo da Educação Escolar Sinopse Estatística – 2010 a 2019. Disponível em:< <http://portal.inep.gov.br/basica-censo-escolar-sinopse-sinopse>.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_Resultados ENEM. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enem/resultados>.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_Resultados ENADE. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enade/resultados>

QUEIROZ, F. C. B.P. et al . Transformações no ensino superior brasileiro: análise das Instituições Privadas de Ensino Superior no compasso com as políticas de Estado. Ensaio: aval.pol.públ.Educ.,  Rio de Janeiro ,  v. 21, n. 79, p. 349-370,  June  2013 .   Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0104-40362013000200009&lng=en&nrm=iso

SANTOS JUNIOR, José da Silva; REAL, Giselle Cristina Martins. A evasão na educação superior: o estado da arte das pesquisas no Brasil a partir de 1990. Avaliação (Campinas),  Sorocaba ,  v. 22, n. 2, p. 385-402,  ago.  2017 .   Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1414-40772017000200385&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em  07  mar.  2021.

SILVA, N. O mercado de Trabalho e o Setor de TI em 2021- Brasil. Disponível em: https://visibilia.net.br/mercado-trabalho-setor-tecnologia-brasil-2021/

# ANEXOS

Anexo 1. Relação de IES com FIES – 2019. Distrito Federal e Ride

1. 1. Relação de IES, números de contratos e unidade – DF. 2019

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| N contratos | IES | Campus/Unidade | Cidade |
| 8 | CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA | UNIDADE SEDE | Brasília |
| 5 | CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA | UniCEUB - Campus Taguatinga II | Brasília |
| 16 | UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA | BRASILIA - UNIVERSIDADE CATÃ“LICA DE BRASÃLIA | Brasília |
| 1 | UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA | SOBRADINHO | Brasília |
| 4 | FACULDADES INTEGRADAS DA UPIS | Unidade Rural | Brasília |
| 1 | FACULDADES INTEGRADAS DA UPIS | CAMPUS - BRASÍLIA - ASA SUL | Brasília |
| 3 | CENTRO UNIVERSITÃRIO DO DISTRITO FEDERAL | EDIFICIO SEDE | Brasília |
| 5 | CENTRO UNIVERSITÁRIO DO DISTRITO FEDERAL | EDIFICIO Reitor Rezende Ribeiro de Rezende | Brasília |
| 22 | CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PLANALTO CENTRAL APPARECIDO DOS SANTOS | Unidade Gama | Brasília |
| 6 | CENTRO UNIVERSITÁRIO PLANALTO DO DISTRITO FEDERAL - UNIPLAN | Campus de Ãguas Claras | Brasília |
| 5 | CENTRO UNIVERSITÃRIO DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DE BRASÍLIA - IESB | Unidade - Asa Sul | Brasília |
| 2 | CENTRO UNIVERSITÃRIO DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DE BRASÍLIA - IESB | SEDE | Brasília |
| 3 | CENTRO UNIVERSITÁRIO DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DE BRASÍLIA - IESB | Unidade - Oeste | Brasília |
| 1 | CENTRO UNIVERSITÁRIO EURO-AMERICANO | Centro Universitário Euro-Americano - Unidade Asa Norte | Brasília |
| 18 | CENTRO UNIVERSITÁRIO EURO-AMERICANO | Centro Universitário Euro-Americano - Unidade Aguas Claras | Brasília |
| 34 | CENTRO UNIVERSITÁRIO EURO-AMERICANO | Centro Universitário Euro-Americano - Unidade Asa Sul | Brasília |
| 2 | CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE BRASÍLIA | TAGUATINGA | Brasília |
| 1 | FACULDADE LS | Faculdade LS - Lote 05 - Bloco A | Brasília |
| 10 | UNIVERSIDADE PAULISTA | BRASILIA I | Brasília |
| 1 | FACULDADE MAUÃ DE BRASÍLIA | Faculdade Mauá¡ de Brasília | Brasília |
| 6 | Escola de Direito e de Administração Pública do IDP | Unidade SEDE | Brasília |
| 39 | CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA | UNIDADE SEDE | Brasília |
| 6 | CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA | UniCEUB - Campus Taguatinga II | Brasília |
| 29 | UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA | BRASILIA - UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA | Brasília |
| 1 | UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA | CEILANDIA | Brasília |
| 1 | FACULDADES INTEGRADAS DA UPIS | Unidade Rural | Brasília |
| 10 | CENTRO UNIVERSITÁRIO DO DISTRITO FEDERAL | EDIFICIO SEDE | Brasília |
| 52 | CENTRO UNIVERSITÁRIO DO DISTRITO FEDERAL | EDIFICIO Reitor Rezende Ribeiro de Rezende | Brasília |
| 17 | CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PLANALTO CENTRAL APPARECIDO DOS SANTOS | Unidade Gama | Brasília |
| 1 | CENTRO UNIVERSITÁRIO PLANALTO DO DISTRITO FEDERAL - UNIPLAN | Campus de Águas Claras | Brasília |
| 16 | CENTRO UNIVERSITÃRIO DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DE BRASÍLIA - IESB | Unidade - Asa Sul | Brasília |
| 1 | CENTRO UNIVERSITÁRIO EURO-AMERICANO | Centro Universitário Euro-Americano - Unidade Asa Norte | Brasília |
| 26 | CENTRO UNIVERSITÁRIO EURO-AMERICANO | Centro Universitário Euro-Americano - Unidade Aguas Claras | Brasília |
| 52 | CENTRO UNIVERSITÁRIO EURO-AMERICANO | Centro Universitário Euro-Americano - Unidade Asa Sul | Brasília |
| 6 | CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO BRASÍLIA - | TAGUATINGA | Brasília |
| 2 | FACULDADE ICESP | UNIDADE ÃGUAS CLARAS | Brasília |
| 8 | FACULDADE LS | Faculdade LS - Lote 05 - Bloco A | Brasília |
| 10 | UNIVERSIDADE PAULISTA | BRASILIA I | Brasília |
| 4 | Escola de Direito e de Administração Pública do IDP | Unidade SEDE | Brasília |
| 2 | Centro Universitário ICESP | UNIDADE SEDE | Brasília |
| 2 | FACULDADE PROJEÇÃO DE CEILÃ‚NDIA | Faculdade PROJEÇÃO de Ceilândia | Brasília |
| 1 | Faculdade PROJEÇÃO de Sobradinho | Faculdade PROJEÇÃO de Sobradinho | Brasília |
| 3 | CENTRO BRASÍLIA DE BRASÍLIA | UNIDADE SEDE | Brasília |
| 1 | CENTRO UNIVERSITÃRIO DE BRASÍLIA | UniCEUB - Campus Taguatinga II | Brasília |
| 5 | UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA | BRASILIA - UNIVERSIDADE CATÃ“LICA DE BRASÃLIA | Brasília |
| 5 | CENTRO UNIVERSITARIO DO DISTRITO FEDERAL | EDIFICIO SEDE | Brasília |
| 16 | CENTRO UNIVERSITARIO DO DISTRITO FEDERAL | EDIFICIO Reitor Rezende Ribeiro de Rezende | Brasília |
| 22 | CENTRO UNIVERSITÃRIO DO PLANALTO CENTRAL APPARECIDO DOS SANTOS | Unidade Gama | Brasília |
| 2 | CENTRO UNIVERSITARIO PLANALTO DO DISTRITO FEDERAL - UNIPLAN | Campus de Águas Claras | Brasília |
| 2 | CENTRO UNIVERSITARIO EURO-AMERICANO | Centro Universitário Euro-Americano - Unidade Aguas Claras | Brasília |
| 18 | CENTRO UNIVERSITARIO EURO-AMERICANO | Centro Universitário Euro-Americano - Unidade Asa Sul | Brasília |
| 1 | CENTRO UNIVERSITARIO PROJEÇÃO | UniP PROJEÇÃO - Campus Taguatinga | Brasília |
| 2 | CENTRO UNIVERSITARIO ESTÁCIO DE BRASÍLIA - | TAGUATINGA | Brasília |
| 1 | FACULDADE ICESP | UNIDADE ÃGUAS CLARAS | Brasília |
| 2 | FACULDADE LS | Faculdade LS - Lote 05 - Bloco A | Brasília |
| 5 | UNIVERSIDADE PAULISTA | BRASILIA I | Brasília |
| 2 | Escola de Direito e de Administração Publica do IDP | Unidade SEDE | Brasília |
| 9 | Centro Universitário ICESP | UNIDADE SEDE | Brasília |
| 1 | Centro Universitário ICESP | UNIDADE AEROPORTO - ICESP | Brasília |
| 1 | FACULDADE PROJEÇÃO DE CEILÃ‚NDIA | Faculdade PROJEÇÃO de Ceilândia | Brasília |
| 1 | CENTRO UNIVERSITARIO DE BRASÍLIA | UNIDADE SEDE | Brasília |
| 3 | CENTRO UNIVERSITARIO BRASÍLIA | UniCEUB - Campus Taguatinga II | Brasília |
| 1 | UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA | BRASILIA - UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA | Brasília |
| 4 | FACULDADES INTEGRADAS DA UPIS | Unidade Rural | Brasília |
| 6 | CENTRO UNIVERSITARIO DO DISTRITO FEDERAL | EDIFICIO Reitor Rezende Ribeiro de Rezende | Brasília |
| 6 | CENTRO UNIVERSITARIO DO PLANALTO CENTRAL APPARECIDO DOS SANTOS | Unidade Gama | Brasília |
| 4 | CENTRO UNIVERSITARIO PLANALTO DO DISTRITO FEDERAL - UNIPLAN | Campus de Águas Claras | Brasília |
| 1 | CENTRO UNIVERSITARIO DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DE BRASÍLIA - IESB | Unidade - Asa Sul | Brasília |
| 1 | CENTRO UNIVERSITARIO DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DE BRASÍLIA - IESB | SEDE | Brasília |
| 1 | CENTRO UNIVERSITARIO DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DE BRASÍLIA - IESB | Unidade - Oeste | Brasília |
| 4 | CENTRO UNIVERSITARIO EURO-AMERICANO | Centro Universitário Euro-Americano - Unidade Aguas Claras | Brasília |
| 4 | CENTRO UNIVERSITARIO EURO-AMERICANO | Centro Universitário Euro-Americano - Unidade Asa Sul | Brasília |
| 1 | CENTRO UNIVERSITARIO PROJEÇÃO | UniProjeção - Campus Taguatinga | Brasília |
| 3 | CENTRO UNIVERSITARIO ESTÁCIO BRASÍLIA - | TAGUATINGA | Brasília |
| 5 | FACULDADE ICESP | UNIDADE ÃGUAS CLARAS | Brasília |
| 4 | FACULDADE LS | Faculdade LS - Lote 05 - Bloco A | Brasília |
| 4 | UNIVERSIDADE PAULISTA | BRASILIA I | Brasília |
| 1 | FACULDADE IDEAL DE BRASÍLIA | Unidade SEDE | Brasília |
| 2 | FACULDADE MAUÃ DE BRASÃLIA | Faculdade Mauá de BRASÍLIA | Brasília |
| 1 | CENTRO UNIVERSITARIO DO PLANALTO CENTRAL APPARECIDO DOS SANTOS | Unidade Gama | Brasília |
| 1 | Faculdade Projeção de Sobradinho | Faculdade Projeção de Sobradinho | Brasília |
| 23 | CENTRO UNIVERSITARIO DE BRASÍLIA | UNIDADE SEDE | Brasília |
| 11 | CENTRO UNIVERSITARIO DE BRASÍLIA | UniCEUB - Campus Taguatinga II | Brasília |
| 51 | UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA | BRASILIA - UNIVERSIDADE CATÃ“LICA DE BRASÃLIA | Brasília |
| 2 | UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA | CEILÃ‚NDIA | Brasília |
| 3 | FACULDADES INTEGRADAS DA UPIS | Unidade Rural | Brasília |
| 3 | FACULDADES INTEGRADAS DA UPIS | CAMPUS - BRASÃLIA - ASA SUL | Brasília |
| 6 | CENTRO UNIVERSITARIO DO DISTRITO FEDERAL | EDIFICIO SEDE | Brasília |
| 25 | CENTRO UNIVERSITARIO DO DISTRITO FEDERAL | EDIFICIO Reitor Rezende Ribeiro de Rezende | Brasília |
| 44 | CENTRO UNIVERSITARIO DO PLANALTO CENTRAL APPARECIDO DOS SANTOS | Unidade Gama | Brasília |
| 6 | CENTRO UNIVERSITARIO PLANALTO DO DISTRITO FEDERAL - UNIPLAN | Campus de Águas Claras | Brasília |
| 41 | CENTRO UNIVERSITARIO DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DE BRASÃLIA - IESB | Unidade - Asa Sul | Brasília |
| 17 | CENTRO UNIVERSITARIO DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DE BRASÃLIA - IESB | SEDE | Brasília |
| 18 | CENTRO UNIVERSITARIO DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DE BRASÍLIA - IESB | Unidade - Oeste | Brasília |
| 1 | CENTRO UNIVERSITARIO EURO-AMERICANO | Centro Universitário Euro-Americano - Unidade Asa Norte | Brasília |
| 23 | CENTRO UNIVERSITARIO EURO-AMERICANO | Centro Universitário Euro-Americano - Unidade Aguas Claras | Brasília |
| 55 | CENTRO UNIVERSITARIO EURO-AMERICANO | Centro Universitário Euro-Americano - Unidade Asa Sul | Brasília |
| 3 | CENTRO UNIVERSITARIO PROJEÇÃO | UniProjeção - Campus Taguatinga | Brasília |
| 3 | CENTRO UNIVERSITARIO ESTÁCIO DE BRASÍLIA - | TAGUATINGA | Brasília |
| 1 | FACULDADE FORTIUM São Sebastião | Unidade Acadêmica | Brasília |
| 1 | FACULDADE JK - UNIDADE II - GAMA | Faculdade JK - Brasília - Asa Sul II | Brasília |
| 9 | FACULDADE ICESP | UNIDADE ÃGUAS CLARAS | Brasília |
| 1 | FACULDADE PROJEÇÃO DO GUARÃ | Faculdade Projeção do Guará¡ | Brasília |
| 7 | FACULDADE LS | Faculdade LS - Lote 05 - Bloco A | Brasília |
| 15 | UNIVERSIDADE PAULISTA | BRASILIA I | Brasília |
| 5 | Escola de Direito e de Administração Pública do IDP | Unidade SEDE | Brasília |
| 5 | Centro Universitário ICESP | UNIDADE SEDE | Brasília |
| 3 | Centro Universitário ICESP | UNIDADE AEROPORTO - ICESP | Brasília |
| 1 | Faculdade Projeção de Sobradinho | Faculdade Projeção de Sobradinho | Brasília |
| 3 | FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA | Faculdade Anhanguera de Brasília | Brasília |
| 2 | FACULDADE ANHANGUERA DE Negócios E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO | Faculdade de Negócios e Tecnologias da Informação | Brasília |
| 3 | CENTRO UNIVERSITÃRIO DE BRASÍLIA | UNIDADE SEDE | Brasília |
| 10 | UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA | BRASILIA - UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA | Brasília |
| 2 | FACULDADES INTEGRADAS DA UPIS | Unidade Rural | Brasília |
| 2 | FACULDADES INTEGRADAS DA UPIS | CAMPUS - BRASÍLIA - ASA SUL | Brasília |
| 9 | CENTRO UNIVERSITÁRIO DO DISTRITO FEDERAL | EDIFICIO SEDE | Brasília |
| 6 | CENTRO UNIVERSITÁRIO DO DISTRITO FEDERAL | EDIFICIO Reitor Rezende Ribeiro de Rezende | Brasília |
| 27 | CENTRO UNIVERSITÁRIORIO DO PLANALTO CENTRAL APPARECIDO DOS SANTOS | Unidade Gama | Brasília |
| 4 | CENTRO UNIVERSITÁRIO PLANALTO DO DISTRITO FEDERAL - UNIPLAN | Campus de Águas Claras | Brasília |
| 8 | CENTRO UNIVERSITÁRIO DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DE BRASÍLIA - IESB | Unidade - Asa Sul | Brasília |
| 1 | CENTRO UNIVERSITÁRIO DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DE BRASÍLIA - IESB | SEDE | Brasília |
| 6 | CENTRO UNIVERSITÁRIO DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DE BRASÍLIA - IESB | Unidade - Oeste | Brasília |
| 2 | CENTRO UNIVERSITÁRIO EURO-AMERICANO | Centro Universitário Euro-Americano - Unidade Asa Norte | Brasília |
| 36 | CENTRO UNIVERSITÁRIO EURO-AMERICANO | Centro Universitário Euro-Americano - Unidade Aguas Claras | Brasília |
| 18 | CENTRO UNIVERSITÁRIO EURO-AMERICANO | Centro Universitário Euro-Americano - Unidade Asa Sul | Brasília |
| 1 | CENTRO UNIVERSITARIO Projeção | Uni Projeção - Campus Taguatinga | Brasília |
| 2 | CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE BRASÍLIA - | TAGUATINGA | Brasília |
| 15 | FACULDADE ICESP | UNIDADE ÃGUAS CLARAS | Brasília |
| 8 | FACULDADE LS | Faculdade LS - Lote 05 - Bloco A | Brasília |
| 13 | UNIVERSIDADE PAULISTA | BRASILIA I | Brasília |
| 1 | Faculdade Projeção de Sobradinho | Faculdade Projeção de Sobradinho | Brasília |
| 2 | Faculdade Projeção de Sobradinho | Faculdade Projeção de Sobradinho | Brasília |
| 7 | UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA | UNIDADE SEDE | Brasília |
| 5 | UNIVERSIDADE CATÓLIA DE BRASÍLIA | BRASILIA - UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA | Brasília |
| 2 | FACULDADES INTEGRADAS DA UPIS | Unidade Rural | Brasília |
| 6 | CENTRO UNIVERSITÁRIO DO DISTRITO FEDERAL | EDIFICIO SEDE | Brasília |
| 3 | CENTRO UNIVERSITÁRIO DO DISTRITO FEDERAL | EDIFICIO Reitor Rezende Ribeiro de Rezende | Brasília |
| 17 | CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PLANALTO CENTRAL APPARECIDO DOS SANTOS | Unidade Gama | Brasília |
| 4 | CENTRO UNIVERSITÁRIO PLANALTO DO DISTRITO FEDERAL - UNIPLAN | Campus de Águas Claras | Brasília |
| 1 | CENTRO UNIVERSITÁRIO DO INSTITUTO DE SUPERIOR DE BRASÍLIA - IESB | SEDE | Brasília |
| 1 | CENTRO UNIVERSITÃRIO DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DE BRASÍLIA - IESB | Unidade - Oeste | Brasília |
| 7 | CENTRO UNIVERSITÁRIO EURO-AMERICANO | Centro Universitário Euro-Americano - Unidade Asa Norte | Brasília |
| 50 | CENTRO UNIVERSITÁRIO EURO-AMERICANO | Centro Universitário Euro-Americano - Unidade Aguas Claras | Brasília |
| 30 | CENTRO UNIVERSITÁRIO EURO-AMERICANO | Centro Universitário Euro-Americano - Unidade Asa Sul | Brasília |
| 5 | CENTRO UNIVERSITÁRIORIO Estácio BRASÍLIA | TAGUATINGA | Brasília |
| 3 | FACULDADE FORTIUM São Sebastião | Unidade Acadêmica | Brasília |
| 5 | FACULDADE ICESP | UNIDADE ÃGUAS CLARAS | Brasília |
| 7 | FACULDADE LS | Faculdade LS - Lote 05 - Bloco A | Brasília |
| 1 | FACULDADE LS | Campus Ceilândia Norte | Brasília |
| 6 | UNIVERSIDADE PAULISTA | BRASILIA I | Brasília |
| 1 | FACULDADE JK - UNIDADE I - GAMA | JK GAMA | Brasília |
| 1 | Escola de Direito e de Administração Pública do IDP | Unidade SEDE | Brasília |
| 2 | Centro Universitário ICESP | UNIDADE SEDE | Brasília |
| 1 | FACULDADE Projeção DE CEILÃ‚NDIA | Faculdade Projeção de Ceilândia | Brasília |
| 2 | Faculdade Projeção de Sobradinho | Faculdade Projeção de Sobradinho | Brasília |
| 2 | FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA | Faculdade Anhanguera de Brasília | Brasília |
| 1 | FACULDADE ANHANGUERA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA | Faculdade Anhanguera de Ciências e Tecnologia de Brasília | Brasília |
| 3 | CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA | UNIDADE SEDE | Brasília |
| 1 | CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA | UniCEUB - Campus Taguatinga II | Brasília |
| 1 | UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA | BRASILIA - UNIVERSIDADE CATÃ“LICA DE BRASÃLIA | Brasília |
| 1 | FACULDADES INTEGRADAS DA UPIS | Unidade Rural | Brasília |
| 2 | CENTRO UNIVERSITÁRIO DO DISTRITO FEDERAL | EDIFICIO SEDE | Brasília |
| 5 | CENTRO UNIVERSITÁRIO DO DISTRITO FEDERAL | EDIFICIO Reitor Rezende Ribeiro de Rezende | Brasília |
| 1 | CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PLANALTO CENTRAL APPARECIDO DOS SANTOS | Unidade Gama | Brasília |
| 4 | CENTRO UNIVERSITARIO EURO-AMERICANO | Centro Universitário Euro-Americano - Unidade Asa Norte | Brasília |
| 12 | CENTRO UNIVERSITARIO EURO-AMERICANO | Centro Universitário Euro-Americano - Unidade Aguas Claras | Brasília |
| 5 | CENTRO UNIVERSITARIO EURO-AMERICANO | Centro Universitário Euro-Americano - Unidade Asa Sul | Brasília |
| 1 | FACULDADE LS | Faculdade LS - Lote 05 - Bloco A | Brasília |
| 1 | UNIVERSIDADE PAULISTA | BRASILIA I | Brasília |
| 1 | FACULDADE ANHANGUERA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA BRASÍLIA | Faculdade Anhanguera de Ciências e Tecnologia de Brasília | Brasília |
| 1 | CENTRO UNIVERSITARIO DE BRASÍLIA | UNIDADE SEDE | Brasília |
| 1 | CENTRO UNIVERSITARIO DO DISTRITO FEDERAL | EDIFICIO SEDE | Brasília |
| 2 | CENTRO UNIVERSITARIO DO DISTRITO FEDERAL | EDIFICIO Reitor Rezende Ribeiro de Rezende | Brasília |
| 1 | CENTRO UNIVERSITARIO DO PLANALTO CENTRAL APPARECIDO DOS SANTOS | Unidade Gama | Brasília |
| 2 | CENTRO UNIVERSITARIO EURO-AMERICANO | Centro Universitário Euro-Americano - Unidade Asa Norte | Brasília |
| 9 | CENTRO UNIVERSITARIO EURO-AMERICANO | Centro Universitário Euro-Americano - Unidade Aguas Claras | Brasília |
| 2 | CENTRO UNIVERSITARIO EURO-AMERICANO | Centro Universitário Euro-Americano - Unidade Asa Sul | Brasília |
| 1 | FACULDADE FORTIUM São Sebastião | Unidade Acadêmica | Brasília |
| 2 | FACULDADE ICESP | UNIDADE ÃGUAS CLARAS | Brasília |
| 2 | FACULDADE LS | Faculdade LS - Lote 05 - Bloco A | Brasília |
| 2 | UNIVERSIDADE PAULISTA | BRASILIA I | Brasília |
| 1 | Centro Universitário ICESP | UNIDADE SEDE | Brasília |
| 1 | FACULDADE Projeção DE CEILÃ‚NDIA | Faculdade Projeção de Ceilândia | Brasília |
| 1 | FACULDADE ANHANGUERA DE CIENCIAS E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA | Faculdade Anhanguera de Ciências e Tecnologia de Brasília | Brasília |
| 1 | CENTRO UNIVERSITÁRIO EURO-AMERICANO | Centro Universitário Euro-Americano - Unidade Aguas Claras | Brasília |
| 1.397 |  |  |  |

A2. Relação contratos FIES – RIDE – 2019

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| N contratos | IES | Unidade | Cidade |  |
| 5 | FACULDADE EVANGÉLICA DE GOIANÉSISIA | Unidade SEDE | Goianésia | GO |
| 12 | FACULDADE DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃOO SENA AIRES | Unidade SEDE | Valparaiso de Goiás | GO |
| 11 | FACULDADES INTEGRADAS IESGO | Unidade SEDE | Formosa | GO |
| 3 | FACULDADE CENTRAL DE CRISTALINA | CAMPUS - CRISTALINA - CENTRO | Cristalina | GO |
| 3 | Faculdade Linear | CAMPUS - ÃGUAS LINDAS DE GOIÃS - MANSÃ•ES VILLAGE | Águas Lindas de Goiás | GO |
| 3 | FACULDADE LOGOS | Campus Principal | Novo Gama | GO |
| 5 | FACULDADE ANHANGUERA DE VALPARAÍSO DE GOIÁS | Faculdade Anhanguera de Valparaiso - Quadra 5 | Valparaiso de Goiás | GO |
| 15 | FACULDADE EVANGÉLICA DE GOIANÉSIA | Unidade SEDE | Goianésia | GO |
| 8 | FACULDADE DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO SENA AIRES | Unidade SEDE | Valparaiso de Goiás | GO |
| 10 | FACULDADES INTEGRADAS IESGO | Unidade SEDE | Formosa | GO |
| 2 | FACULDADE CENTRAL DE CRISTALINA | CAMPUS - CRISTALINA - CENTRO | Cristalina | GO |
| 1 | FACULDADE LOGOS | Campus Principal | Novo Gama | GO |
| 11 | FACULDADE ANHANGUERA DE VALPARAÃSO | Faculdade Anhanguera de Valparaiso - Quadra 5 | Valparaiso de Goiás | GO |
| 3 | FACULDADE EVANGÉLICA DE GOIANÉSIA | Unidade SEDE | Goianésia | GO |
| 6 | FACULDADES INTEGRADAS IESGO | Unidade SEDE | Formosa | GO |
| 1 | FACULDADE LOGOS | Campus Principal | Novo Gama | GO |
| 4 | FACULDADE ANHANGUERA DE VALPARAÃSO | Faculdade Anhanguera de Valparaíso - Quadra 5 | Valparaiso de Goiás | GO |
| 7 | FACULDADE EVANGÉLICA DE GOIANÉSIA | Unidade SEDE | Goianésia | GO |
| 2 | FACULDADES INTEGRADAS IESGO | Unidade SEDE | Formosa | GO |
| 20 | FACULDADE EVANGÉLICA DE GOIANÉSIA | Unidade SEDE | Goianésia | GO |
| 10 | FACULDADE DE CIÃŠNCIAS E EDUCAÇÃO SENA AIRES | Unidade SEDE | ValparaÃ­so de GoiÃ¡s | GO |
| 32 | FACULDADES INTEGRADAS IESGO | Unidade SEDE | Formosa | GO |
| 3 | FACULDADE LOGOS | Campus Principal | Novo Gama | GO |
| 4 | FACULDADE ANHANGUERA DE VALPARAÍSO DE GOIÁS | Faculdade Anhanguera de Valparaiso - Quadra 5 | Valparaiso de Goiás | GO |
| 10 | FACULDADE EVANGÉLICA DE GOIANÉSIA | Unidade SEDE | Goianésia | GO |
| 1 | FACULDADES INTEGRADAS IESGO | Unidade SEDE | Formosa | GO |
| 9 | FACULDADE EVANGÉLICA DE GOIANÉSIA | Unidade SEDE | Goianésia | GO |
| 7 | FACULDADES INTEGRADAS IESGO | Unidade SEDE | Formosa | GO |
| 1 | FACULDADE ANHANGUERA DE VALPARAÍSO | Faculdade Anhanguera de Valparaiso - Quadra 5 | Valparaiso de Goiás | GO |
| 4 | FACULDADE EVANGÉLICA DE GOIANÉSIA | Unidade SEDE | Goianésia | GO |
| 1 | FACULDADES INTEGRADAS IESGO | Unidade SEDE | Formosa | GO |
| 4 | FACULDADE EVANGÉLICA DE GOIANÉSIA | Unidade SEDE | Goianésia | GO |
| 218 |  |  |  |  |

Anexo 2 Programação do Evento Brasília mais TI. Ocorrido em novembro de 2019.



Anexo 3. Relação de Cursos nas áreas de interesse – DF 2019

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Unidade da Federação / Tipo de Cursos | Matrículas | | | Matrícula Trancada | | | Matrículas Desvinvulados | | | Alunos Transferidos para outros cursos na IES | | | Alunos Falecidos | | |
|
| Total | Pública | Privada | Total | Pública | Privada | Total | Pública | Privada | Total | Pública | Privada | Total | Pública | Privada |
| Distrito Federal | 224.454 | 40.971 | 183.483 | 41.300 | 3.458 | 37.842 | 67.285 | 5.727 | 61.558 | 3.037 | 1.970 | 1.067 | 60 | 3 | 57 |
| Agronomia | 1.409 | 697 | 712 | 67 | 53 | 14 | 174 | 75 | 99 | 2 | 2 | - | - | - | - |
| Alimentos | 61 | 57 | 4 | 8 | 8 | - | 25 | 25 | - | - | - | - | - | - | - |
| Automação industrial | 60 | 60 | - | 7 | 7 | - | 50 | 50 | - | - | - | - | - | - | - |
| Banco de dados | 97 | - | 97 | 36 | - | 36 | 33 | - | 33 | - | - | - | - | - | - |
| Biotecnologia | 294 | 294 | - | 29 | 29 | - | 39 | 39 | - | 7 | 7 | - | - | - | - |
| Ciência da computação | 1.846 | 407 | 1.439 | 463 | 49 | 414 | 374 | 62 | 312 | 21 | - | 21 | - | - | - |
| Ciências ambientais | 304 | 304 | - | 34 | 34 | - | 54 | 54 | - | 1 | 1 | - | - | - | - |
| Defesa cibernética | 25 | - | 25 | 3 | - | 3 | 5 | - | 5 | - | - | - | - | - | - |
| Engenharia aeroespacial | 338 | 338 | - | 32 | 32 | - | 40 | 40 | - | 6 | 6 | - | - | - | - |
| Engenharia ambiental | 423 | 356 | 67 | 29 | 25 | 4 | 71 | 38 | 33 | 5 | 5 | - | - | - | - |
| Engenharia ambiental e sanitária | 57 | - | 57 | 2 | - | 2 | 33 | - | 33 | - | - | - | - | - | - |
| Engenharia automotiva | 186 | 186 | - | 16 | 16 | - | 35 | 35 | - | 2 | 2 | - | - | - | - |
| Engenharia civil | 6.334 | 414 | 5.920 | 1.480 | 32 | 1.448 | 1.951 | 42 | 1.909 | 25 | 1 | 24 | - | - | - |
| Engenharia de computação (DCN Computação) | 501 | 355 | 146 | 85 | 37 | 48 | 88 | 62 | 26 | 17 | 9 | 8 | 1 | - | 1 |
| Engenharia de computação (DCN Engenharia) | 224 | - | 224 | 145 | - | 145 | 77 | - | 77 | 1 | - | 1 | - | - | - |
| Engenharia de controle e automação | 123 | - | 123 | 25 | - | 25 | 56 | - | 56 | 3 | - | 3 | - | - | - |
| Engenharia de energia | 239 | 239 | - | 20 | 20 | - | 20 | 20 | - | 6 | 6 | - | - | - | - |
| Engenharia de produção | 754 | 560 | 194 | 83 | 30 | 53 | 154 | 63 | 91 | 4 | 2 | 2 | - | - | - |
| Engenharia de software | 839 | 613 | 226 | 67 | 49 | 18 | 120 | 72 | 48 | 8 | 3 | 5 | - | - | - |
| Engenharia de telecomunicações | 310 | 310 | - | 22 | 22 | - | 61 | 61 | - | 5 | 5 | - | - | - | - |
| Engenharia eletrônica | 514 | 374 | 140 | 41 | 34 | 7 | 85 | 47 | 38 | 16 | 11 | 5 | - | - | - |
| Engenharia elétrica | 1.524 | 431 | 1.093 | 332 | 47 | 285 | 478 | 47 | 431 | 6 | 1 | 5 | 1 | - | 1 |
| Engenharia florestal | 424 | 424 | - | 32 | 32 | - | 63 | 63 | - | 4 | 4 | - | - | - | - |
| Engenharia mecatrônica | 425 | 383 | 42 | 33 | 33 | - | 62 | 50 | 12 | 9 | 8 | 1 | - | - | - |
| Engenharia mecânica | 1.015 | 419 | 596 | 100 | 41 | 59 | 270 | 60 | 210 | 15 | 6 | 9 | - | - | - |
| Engenharia química | 355 | 355 | - | 18 | 18 | - | 55 | 54 | 1 | 7 | 7 | - | - | - | - |
| Estatística | 303 | 296 | 7 | 26 | 26 | - | 46 | 46 | - | 10 | 10 | - | - | - | - |
| Gestão ambiental | 731 | 223 | 508 | 135 | 18 | 117 | 230 | 52 | 178 | 3 | 1 | 2 | - | - | - |
| Gestão da tecnologia da informação | 1.250 | - | 1.250 | 338 | - | 338 | 538 | - | 538 | 7 | - | 7 | - | - | - |
| Gestão do agronegócio | 558 | 452 | 106 | 65 | 39 | 26 | 151 | 102 | 49 | 22 | 20 | 2 | 1 | 1 | - |
| Investigação e perícia | 265 | - | 265 | 123 | - | 123 | 72 | - | 72 | 2 | - | 2 | - | - | - |
| Jogos digitais | 237 | - | 237 | 60 | - | 60 | 60 | - | 60 | 4 | - | 4 | - | - | - |
| Matemática | 71 | 35 | 36 | 19 | 7 | 12 | 32 | 17 | 15 | 3 | 1 | 2 | - | - | - |
| Química | 213 | 203 | 10 | 20 | 18 | 2 | 40 | 37 | 3 | 3 | 3 | - | - | - | - |
| Química industrial e tecnológica | 193 | 193 | - | 29 | 29 | - | 44 | 44 | - | 7 | 7 | - | - | - | - |
| Redes de computadores | 696 | - | 696 | 135 | - | 135 | 384 | - | 384 | 6 | - | 6 | 4 | - | 4 |
| Saneamento ambiental | 1 | - | 1 | 1 | - | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Segurança da informação | 274 | - | 274 | 54 | - | 54 | 59 | - | 59 | 1 | - | 1 | 4 | - | 4 |
| Sistemas de informação | 7.284 | - | 7.284 | 1.583 | - | 1.583 | 3.392 | - | 3.392 | 49 | - | 49 | 1 | - | 1 |
| Sistemas de telecomunicações | 1 | - | 1 | - | - | - | 3 | - | 3 | 1 | - | 1 | - | - | - |
| Sistemas para internet | 260 | 211 | 49 | 9 | 8 | 1 | 68 | 61 | 7 | 1 | - | 1 | - | - | - |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Controle de entrega e do produto e validação** | | | |
| Consultor | Fabiane Robl | Data de entrega do produto | 21/03/2021 |
| Coordenador do Projeto | Claudia M. Griboski | Data de validação |  |

© Cebraspe, 2021. Todos os direitos reservados. Nenhuma parte dessa publicação pode ser copiada, reproduzida ou distribuída em qualquer meio conhecido ou que venha a ser criado.

Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe), pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, qualificado por meio do Decreto n.º 8.078/2013 como Organização Social (OS), tendo como finalidade precípua fomentar e promover o ensino, a pesquisa científica, o desenvolvimento tecnológico, o desenvolvimento institucional e a difusão de informações, experiências e projetos de interesse social e utilidade pública nas áreas de avaliação, certificação e seleção.

1. A Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE) conta atualmente com 34 municípios e o Distrito Federal, (Lei Complementar n. 163 de 14/06/2018) abrangendo cidades de Goiás e Minas Gerais. [↑](#footnote-ref-1)
2. A série tem início em 2011, pois os dados de 2010 não estavam disponíveis no CenSuP. [↑](#footnote-ref-2)
3. O CenSup passou a disponibilizar os dados por área de formação e UF apenas a partir de 2015, razão pela qual a série histórica, para estes dados foi 2015 a 2019. [↑](#footnote-ref-3)
4. O ***Brasília mais TI*** é o principal evento dedicado à Tecnologia da Informação (TI) realizado no Distrito Federal Reúne empresários, acadêmicos e profissionais que buscam novas oportunidades de mercado. É um espaço para apresentação de novas ideias e troca de experiências. Veja a programação do evento no Anexo 2, deste documento. [↑](#footnote-ref-4)